DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: **ÁLVARO GRAÇA** • FUNDADOR: **BENJAMIM COSTA DIAS** • SEMANÁRIO — ANO 55.º — N.º 2827 • QUINTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1986 • PREÇO: 25$00

BIBLIOTECA MUNICIPAL ESPINHO

PRIORIDADE DAS PRIORIDADES

O teste (mais um) está feito: os acessos a norte da cidade não prestam, são mesmo maus e desencorajantes. Vimo-lo (e sentimo-lo) nos últimos sábado e domingo, na curta e paradoxalmente longa e penosa caminhada entre o Porto e Espinho.

Foi intencional esse teste: na transição de Maio para Junho, que se adivinhava quente (e foi), que resposta poderiam dar as estradas de acesso à cidade?

Foi um caminhar demasiadamente lento, quase à velocidade da lesma ou do caracol. As paragens são contínuas. Não se chega a andar mais de vinte metros seguidos. Às dificuldades de percurso, com a estreiteza das estradas a não permitir espaços de manobra, junta-se a azelhice dos condutores dos fins-de-semana.

Depois, na cidade, outro problema surge: onde estacionar? Do lado de lá da via-férrea, tal hipótese não tem qualquer viabilidade. O espaço de terreno disponível, que medeia entre o mar e a «linha», é avaramente disputado por número exagerado de interessados. Assiste-se, por vezes, a um verdadeiro pandemónio.

Uma das alternativas a esse estado de coisas é o comboio, o qual responde capazmente às solicitações que lhe são dirigidas através dos seus utentes. Mesmo em dias de avalancha, a viagem é curta e sem grandes interrupções. Sem dúvida que se sofre um pedaço menos em relação aos que viajam pela estrada.

Sabemos que as dificuldades de acesso a Espinho constituem para os autarcas uma das suas grandes preocupações. Mas será que algo tem sido feito junto do poder central visando a solução do problema?

E dentro da cidade? Para quando as alterações previstas e anunciadas há mais de um ano?

Mesmo a título experimental, tarda a decisão de vedar ao trânsito a Rua 19.

As transversais, essas, vão ter os parcómetros, que acabarão de vez com os estacionamentos prolongados, mesmo com o «senão» de se ter de pagar uma taxa mais elevada relativamente aos preços de Lisboa e Porto. Não discutimos se é barato ou caro. O que está em causa é a diferença entre o que se cobra naquelas duas cidades e o que se vai cobrar em Espinho. E essa diferença será «apenas» de o dobro...

Concluindo e repetindo: normalidade do trânsito nas suas várias facetas, em especial os acessos e estacionamento, deve merecer dos responsáveis um grande empenho e resolução urgente. Um ano entre a deliberação e respectiva execução representa tempo em demasia. Isto em relação ao estacionamento na cidade. Porque, quanto aos acessos, não poderá deixar de haver a prioridade das prioridades.

ÁLVARO GRAÇA

ALARGAMENTO DO CONCELHO:

PERIFERIA

POUCO OU NADA INTERESSADA

A ideia fora lançada por uma força política durante a última campanha eleitoral autárquica e mais tarde apadrinhada por outra, através de um seu deputado municipal. A ideia era alargar Espinho, passando para a sua dependência administrativa freguesias próximas mas que estão hoje ligadas a outros concelhos.

Nós quisemos «apalpar terreno» e, assim, perguntámos aos presidentes das juntas de S. Félix da Marinha, Grijó, Nogueira da Regedoura, S. Paio de Oleiros e Esmoriz como encarariam essa possível integração administrativa em Espinho. As respostas, como se pode ver no «dossier» que apresentamos nesta edição, são reveladoras de que a ideia é mal recebida ou com algumas reticências. Há presidentes que dizem «não» abertamente, há outros que preferem não se definir e outros ainda que acham que o assunto, de tão melindroso que é, carece de ser referenciado. «Sins» claros e inequívocos é que não há nenhum, apesar de Espinho funcionar como centro de atracção dessas populações, apesar das experiências anteriores (de 1926 a 28), apesar ainda da afirmação do presidente da Câmara local de que essas localidades seriam mais beneficiadas que o próprio concelho de Espinho com tal integração.

□ **DOSSIER NAS PÁGINAS 7 A 13**

AGORA NO PORTO

SOLVERDE INAUGUROU NOVA SALA DE BINGO

Em plena baixa portuense, no Silo-Auto, foi inaugurada na tarde de segunda-feira a nova sala de bingo da Solverde, a qual ocupa vasta área do 8.º piso daquele imóvel.

Deixando para o próximo número o relato circunstanciado do acontecimento, dando-lhe o relevo devido, diremos para já que a cerimónia inaugural se revestiu de solenidade e contou com a presença das autoridades portuenses, encabeçadas pelo presidente da Câmara Municipal, além do inspector-geral dos Jogos e vários outros elementos responsáveis do sector.

O conselho de administração da Solverde fez-se representar pelo seu presidente, comendador Manuel de Oliveira Violas e, ainda, pelo eng.º Edgar Ferreira (autor do discurso oficial), D. Rita Celeste Soares Violas e Sá, eng.º Ribeiro da Silva e José Luís.

Aos convidados foi dada a oportunidade de participarem num jogo experimental de bingo, cabendo aos vencedores lembranças oferecidas pela Solverde.

VARANDA DA COSTA VERDE

■ AGOSTINHO ALMEIDA

VIOLAÇÃO DO PICADEIRO

Não somos dos que encaram com sistemático pessimismo a resolução das anomalias que infelizmente grassam por esta santa terrinha. Porém, o desenrolar dos tempos e o protelar constante de soluções, que não se vislumbram, deixam nos espinhenses uma enorme interrogação sobre o futuro da Rainha da Costa Verde, como centro de veraneio, verdadeiramente cosmopolita.

Durante larguíssimos anos, Espinho dispôs de uma «sala de visitas», autêntico «ex-libris» turístico, ponto de reunião de vastas camadas heterogéneas, onde os idiomas se misturavam constantemente. Ali se convivia, multiplicavam as relações sociais, e... se conseguiam alguns conhecimentos que mais tarde davam lugar a casamentos.

(Cont. na página 2)

VÓLEI DOS «TIGRES» FICA-SE PELO 3.º LUGAR

UM OLHAR SOBRE OS CLUBES DOS NOSSOS EMIGRANTES

□ **DEFESA DESPORTIVA**

SOLTAS

«LIONS» DISTINGUEM O ALUNO DO ANO

O Lions Clube de Espinho vai atribuir um prémio de mérito a um aluno da Escola Secundária de Espinho que se distinga pelo seu bom comportamento escolar.

Assim, o aluno que complete no presente ano lectivo (1985/86) o 12.º ano e que, no conjunto do 10.º, 11.º e 12.º anos, tenha conseguido a mais alta média escolar receberá, das mãos do «Lions», cinquenta mil escudos.

O vencedor deste prémio será homenageado em cerimónia protocolar em data ainda por designar.

Outras actividades preenchem a vida do «Lions». Já na próxima terça-feira, dia 10, irá realizar o tradicional passeio mistério e no dia 13 um arraial minhoto na Quinta dos Bons Amigos, em Anta.

HELENA CROS NO CASINO

A cançonetista espanhola, Helena Cros, está, a partir de hoje, quinta-feira, a actuar no Casino Solverde, nesta cidade. Aquela artista, que permanecerá entre nós até depois de amanhã, sábado, apresentar-se-á ao público no restaurante e na boîte do Casino.

REFORMADOS

Decreto-Lei n.º 20-C 786: este diploma estabelece a possibilidade de redução a 50% do preço da taxa de assinatura telefónica para os reformados, pensionistas e inválidos para o trabalho com rendimentos iguais ou inferiores ao ordenado mínimo nacional (22.500$00).

BOLETIM CULTURAL

Acaba de nos chegar às mãos mais um número do «Espinho – Boletim Cultural», o 22, volume VI.

Destacamos um trabalho sobre a história da Misericórdia de Espinho e outro sobre lendas do concelho, (a do menino de ouro, a da Bicha das Sete Cabeças e muitas outras).

CASOS

...E O MURO FICOU TÃO PERTO

Uma condutora de nacionalidade irlandesa, após sair da faixa de rodagem na EN 109, no Lugar do Loureiro – Silvalde, foi embater numa residência causando-lhe danos no valor de 5 mil escudos. Trata-se de Barbara Ann Bowles, de 30 anos de idade, viúva, doméstica, que seguia no veículo de matrícula ZF-34. E como é fácil concluir, com o muro tão perto, a viatura ficou (também) danificada. Barbara nada sofreu a não ser um grande susto.

UMA CAPTURA

Por ter mandado de captura emanado pelo Tribunal da Golegã foi detido, na Rua 23, nesta cidade, Luís Manuel Pereira Peixoto, de 24 anos, solteiro, servente de construção civil, morador no Lugar do Formal, em Silvalde.

ALUGAM-SE ARMAZÉNS

Diversas áreas, a 3 km de Espinho, equipados com todas as infra-estruturas para indústria ou outros sectores (água, luz e força motriz). Preços acessíveis. Contactar pelos telefones 720 934 ou 721 714.

SALVE 5/6/1986

LUÍS CAPELA

81 ANOS

Queira ou não queira
Tudo isto tem fim
A morte a aproximar-se
E a vida a fugir de mim

SUBSÍDIOS DE RENDA – POSTO É EM ANTA

Inserido na campanha de esclarecimento sobre a atribuição de subsídio de renda de casa, promovida pela Secretaria de Estado da Segurança Social e que se iniciou na passada segunda-feira, encontra-se a funcionar na Casa do Povo de Espinho (Rua 25 de Abril, n.º 1453, Anta – junto à Cerciespinho) um serviço de atendimento. Os interessados em obter esclarecimentos sobre a concessão de subsídios devem dirigir-se à Casa do Povo entre as 9 e as 13 horas e as 14 e 16.30 horas, em dias úteis.

Entretanto, na nossa próxima edição contamos divulgar aspectos importantes sobre a nova Lei das rendas habitacionais.

.....

Recibos de rendas – Os recibos de rendas quer de estabelecimentos comerciais, quer habitacionais, estão isentos de imposto de selo. Tal resulta do entendimento dos Serviços de Administração do IVA, que consideram os mesmos abrangidos pela isenção da alínea d) do n.º 2 do D-L 394-B/84, que aprovou o Código do IVA.

PREÇOS NA FEIRA

Frutos – Bananas, de 180 a 190 escudos/quilo; maçãs, de 70 a 90 escudos/quilo; laranjas, de 55 a 75 escudos/quilo; cerejas, de 130 a 200 escudos/quilo; nêsperas, de 180 a 220 escudos/quilo; pêssegos, de 200 a 250 escudos/quilo.

Legumes – Cebolas (novas), 35 escudos/quilo; alhos (novos), de 100 a 120 escudos/molhe; nabiças, de 20 a 30 escudos/molhe; alface, de 15 a 20 escudos/pé; pepino, de 80 a 90 escudos/quilo; ervilhas, de 55 a 75 escudos/quilo; ervilhas tortas, de 80 a 100 escudos/quilo.

PESSOAIS

Casamentos – No dia 28, António Eduardo de Aragão Tristão Pinto de Magalhães, de 69 anos, e Rosa dos Santos Ferreira, de 61, ambos de Espinho, casaram na igreja matriz local. No dia 1, contraíram matrimónio Guilherme Pereira da Costa, de 23 anos, e Margarida Alves Rodrigues, de 22, ele de Paramos e ela de Silvalde, na igreja paroquial de Silvalde. Também no dia 1, casaram José Manuel da Silva, de 22 anos, e Fernanda Maria da Silva Pinto, de 23, ambos de Silvalde, em cuja igreja se realizou a cerimónia.

Falecimentos – No dia 29, pereceu Maria Moreira da Silva, de 85 anos, viúva, que residia na Rua 28, n.º 529. Também no dia 29, faleceu Aníbal de Castro Lacerda, de 63 anos, que morava na Rua 20, n.º 177. No dia 31, morreu António Domingues Ferreira, de 79 anos, casado, que morava em Estrada, Paramos.

AINDA A CONCESSÃO DA PRAIA JUNTO À PISCINA

Relativamente à notícia aqui dada recentemente sobre a exploração das praias centrais espinhenses, na presente época balnear, procurou-nos o sr. Fernando Neto, um dos interessados, a solicitar correcção ao que foi divulgado.

Segundo ele, não foram dois os candidatos que estiveram reunidos na capitania, mas seis, em cujo número estava obviamente incluído, juntamente com Fernanda Pinto, Manuel Pinhal, Helena Casal Ribeiro e Amélia Faustino. O sexto concorrente foi precisamente o que viria a ganhar a concessão da Praia da Costa Verde, sendo-lhe atribuídos 100 metros de praia, ao passo que nos cinco referidos couberam 40 metros na totalidade.

Garantiu-nos, ainda, Fernando Neto, que nunca manifestou qualquer intenção de processar judicialmente os responsáveis da capitania, com os quais, aliás, diz manter as melhores relações de amizade.

«TUBO DE ENSAIO» ENSINA A FAZER FÉRIAS

Entre o próximo sábado e até ao dia 21, os jovens espinhenses poderão tomar uma decisão final sobre o que fazer nas férias que aí vêm. É que o Clube Juvenil Tubo de Ensaio, durante aquele período, tem à sua disposição um grande número de informações sobre férias, através de uma exposição documental montada nas suas instalações – Rua 8, n.º 331 – cave, nesta cidade.

Os interessados poderão informar-se sobre viagens mais acessíveis, campos de trabalho, pousadas da juventude, empregos de Verão, cursos vários, etc.. Simultaneamente, o «Tudo de Ensaio» fornecer-lhes-á documentos essenciais para quem planeia umas férias diferentes: carta de campista, cartão de estudante e cartão de alberguista. Para melhor esclarecimento, no próximo dia 14 haverá, à tarde, um debate sobre férias com a participação de jovens com experiência no tema.

PORTUGUESES VÃO TER «VELHA» CERVEJA ALEMÃ

Em reunião com a Imprensa, a Unicer-União Cervejeira, EP, acaba de apresentar, num hotel portuense, uma das mais antigas marcas internacionais de cerveja, de origem bávara (Munique), denominada «Lowenbrau», que existe há mais de 600 anos e que se tornará na primeira marca de cerveja alemã a ser produzida e distribuída em Portugal. Na apresentação estiveram administradores e responsáveis das empresas portuguesa e alemã.

A título de curiosidade, poderemos referir que cada português bebe, em média, 37 litros de cerveja por ano, o que coloca o nosso país em 11.º lugar do «ranking» europeu de consumo do produto. Lidera a Alemanha Federal, com 148 litros, seguida da Dinamarca, com 139.

CORREIO

OS HORÁRIOS DE ABERTURA AO PÚBLICO

De Paris escreve-nos o sr. Manuel da Silva, reportando-se à nossa local de 15 do último mês, intitulada «Fechem a Tasca!», sobre o funcionamento da estação de correios espinhense à hora do almoço.

«Na realidade – diz o leitor – **essa local é verídica, pelo menos a julgar pelo que também acontece ao sábado. Desloquei-me à estação, no sábado, 19 de Abril, para fazer um telefonena e ao sair reparei que havia, expostos, uns lindos selos, os quais quis comprar. Nesse sentido, dirigi-me ao empregado, o qual me respondem que o «guiché» para isso estava fechado».**

E o leitor prossegue:

«Assim, não sei como Portugal chegará ao nível dos outros países da CEE. Aqui em Paris, de onde escrevo, não há qualquer dificuldade na utilização dos correios ao sábado de manhã, para qualquer assunto, o mesmo acontecendo nos dias úteis à hora do almoço, por forma a facilitar a vida àqueles que trabalham.

«Mas em termos de horários, em Portugal não só os correios estão mal pois aqueles que trabalham, por exemplo, no ramo comercial chegam a casa às 8 ou 9 da noite, sem terem tempo para fazer compras. Aqui há supermercados abertos até às 10 horas da noite e mesmo ao domingo de manhã encontramos cá tudo o que nos faz falta.

«Claro que todo o ser humano tem direito ao domingo para descanso, mas porque não há-de o nosso país fazer como os outros da Europa? Ou somos «Europa» só de nome? O que vão dizer os turistas no próximo Verão?».

VIOLAÇÃO DO PICADEIRO

(Cont. da pág. 1)

Com a demolição do antigo Palácio Hotel e, com este, todos os cafés localizados no rés-do-chão desapareciam, bem como as esplanadas, o chamado «picadeiro» foi transferido para a nova urbanização à beira-mar.

Recordemos, para as gerações mais jovens, que o troço do chamado «picadeiro» ou «avenida» se situava na Avenida 8, entre as ruas 23 e 17, em cujo percurso se estendiam cinco cafés, que por sua vez mantinham uma vasta esplanada, cuja policromia e movimento de crianças e adultos era um verdadeiro cartaz turístico.

Este sector do «picadeiro» era totalmente interdito ao trânsito de veículos de qualquer classe, excepto de âmbito infantil. O gradeamento artístico que existia nas entradas era eficaz e... respeitado.

Após a construção do Aparthotel Solverde, tentou-se, embora timidamente, reconstituir o antigo «picadeiro», embora já sem as mesmas unidades para hoteleiras da época, já que no rés-do-chão do aparthotel «nasceriam» bazares e casas de modas. Mesmo assim, com três cafés apenas e mantendo-se esplanadas defronte dos mesmos como está a acontecer, ficou ainda a esperança de renascer um verdadeiro «picadeiro», se entretanto as boas-vontades dos autarcas de direccionarem para este aprazível local que urge não deixar degradar.

A falta de uma vedação eficaz tem dado origem à violação constante por parte de automobilistas e motociclistas, que levam as viaturas até junto aos cafés. Outros, entretanto, atravessam o recinto a velocidades menos ortodoxas, tudo porque se substituíram as grades artísticas por taças floridas, que se arrastam consoante os desejos dos prevaricadores, sem que as autoridades ponham cobro a tais situações.

Por outro lado, a iluminação feérica com que dotaram recentemente o local, peca por incompleta, uma vez que da Rua 19 para norte, do lado poente, portanto junto ao Casino, sobressai a escuridão, valendo os projectores instalados no alto da parede do mesmo Casino, causando uma anomalia imperdoável.

De salientar, ainda, o facto de se verificar que mais dia menos dia o antigo bazar, junto ao Hotel Mar Azul, irá ser demolido. Acontece que a degradação que o edifício, agora devoluto, atingiu é francamente lamentável naquele local, ignorando-se por quanto tempo reinará aquela incúria a causar consternação aos olhos de quem passa.

Para degradação já nos bastava ter de olhar para o quarteirão onde esteve o antigo restaurante «Marisqueira»!!!

Que pensarão os responsáveis de tudo isto?

Leia e assine «Defesa de Espinho»

A CONFUSÃO

Maior confusão que na Rua 19 (felizmente vai ser fechada ao trânsito) só a que se nos depara quotidianamente na Rua 23, entre as ruas 8 e 10. O estacionamento é proibido de ambos os lados mas estaciona-se de um lado até em segunda fila. Como a outra metade da rua está vedada pelos taipais de protecção à obra ali em curso (prédio substituto do ex-Teatro de S. Pedro), fica uma nesgazinha onde mal passa um automóvel ligeiro.

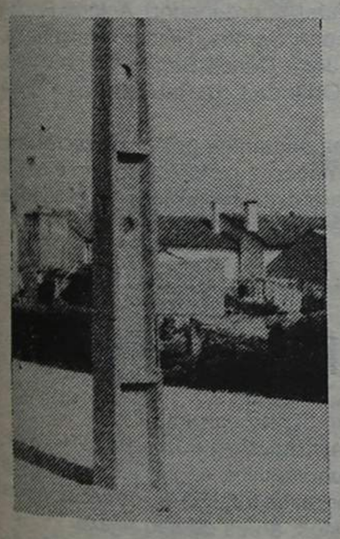
Pergunta-se: 1.º – Porque é que a PSP não fiscaliza mais intensamente a zona, obrigando os condutores a respeitar a sinalização proibitiva do estacionamento? 2.º – Porque é que a Câmara não fez recuar a vedação, tal como decidiu em relação à mesma obra mas na parte voltada para a Rua 8, uma vez que a obra está praticamente concluída?

TRAVESSIAS DAS PASSAGENS DE NÍVEL

Há algum tempo chamámos a atenção para o piso da Rua 20, precisamente na passagem de nível sem guarda do Vale do Vouga. Depois desse alerta essa travessia do caminho-de-ferro foi arranjada, mas está de novo escaqueirada. Isto porque, em vez de se optar por uma pavimentação sólida, escolheu-se o ensaibramento. Espera-se agora que novamente acudam ao local, de grande perigo para os automobilistas dada a pouca visibilidade, mas que optem por paralelepípedos ou asfalto. De outro modo, andar-se-á eternamente nos remendos.

Também na passagem de nível com guarda da estrada nacional n.º 109, junto ao apeadeiro de Silvalde, o piso está extremamente irregular. Os paralelepípedos cederam e as suspensões das viaturas que lá passam levam autênticos tratos de polé.

A CULPA É DE GAIA



No último número aludimos à implantação de um poste no meio da Rua dos Limites e criticávamos por isso os Serviços Municipalizados. Como não dizíamos quais os Serviços Municipalizados, o director dos de Espinho contactou-nos a esclarecer que o facto era da responsabilidade de Gaia. Fica aqui a clarificação a este complemento: há ali mais postes, não tanto no meio da rua mas igualmente a estorvar. Quando serão colocados no lugar devido?

Espinhos e rosas

«SEMEAR» PEDREGULHOS COLHER PERIGO

A meio da última semana, um camião que transportava pedra para o esporão de Paramos, largou um «senhor» pedregulho em plena Avenida 24, próximo do cruzamento com a Rua 19. Por acaso não resultaram quaisquer consequências, a não ser a obstrução de meia faixa de rodagem por duas horas. Mas se atingisse uma viatura que seguisse atrás ou um peão? Como se permite que se carreguem camiões «ad-hoc»?

VIA PÚBLICA VIRA CEMITÉRIO DE AUTOMÓVEIS

Em muitas artérias da cidade – algumas bem centrais – continuam «semeadas» velhas viaturas a apodrecer. Muitas «jazem» nesses locais há longos anos e por baixo a erva cresce viçosa.

Até quando a via pública continuará a servir de «cemitério de automóveis»? Quando tomam as autoridades as medidas que se impõem, retirando toda aquela sucata abandonada por pessoas menos conscientes?

VENDE-SE

APARTAMENTO T2

MOBILADO – BOM PREÇO

Pinhal da Praia – Vilamoura
A 250 m do Casino
Telefone, 720605 – ESPINHO

CORTAL/ /MOVINORTE

– NOVOS N.os DE TELEFONE –
725268 E 573294/575094
(REDE DO PORTO)

TOME NOTA!

Antes de comprar faça uma lista do que necessita. Compare preços e qualidade dos produtos. Visite vários estabelecimentos, seleccione os que vendem mais barato e lhe oferecem mais garantia.

NDC

MANUEL DE SÁ QUEIRÓS

TÉCNICO DE CONTAS

– ESPINHENSE RADICADO EM AVEIRO –

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS QUE ABRIU EM AVEIRO O SEU SEGUNDO ESCRITÓRIO TÉCNICO DE CONTABILIDADE, COM A SEGUINTE DENOMINAÇÃO:

CONTAVEIRO – CONTABILIDADE E EXPEDIENTE GERAL DE ESCRITÓRIO DE AVEIRO, LDA.

SERVIÇOS PRESTADOS:
- Feitura de Contabilidades
- Abertura de novas sociedades
- Recuperação de escritas em atraso
- Expediente geral (IVA, Cx.ª Prev., Vencimentos, etc.)

Se tem interesses comerciais, industriais ou outros, em Aveiro, contacte CONTAVEIRO.

Rua Eng.º Von Haff, 29-1.º Dt.º – Telefs.: 034-29373
(frente à E.D.P.)
3800 AVEIRO

VENDEM-SE LOTES APROVADOS EM SILVALDE

Contactar: Telef. 721575 (das 9 às 12 e das 14 as 18 horas de segunda a sexta-feira)

café

Christina

QUALIDADE E PRESTÍGIO AO LONGO DE 182 ANOS

O segredo da nossa idade está na nossa Qualidade

Casa Christina
FUNDADA EM 1804

1804 JUNHO 182 ANOS 1986

A MAIS ANTIGA E MAIS ESPECIALIZADA
IMPORTADORES–TORREFACTORES
ARMAZENISTAS–RETALHISTAS

FÁBRICA, ARMAZÉM E GERÊNCIA:
R. ENGENHEIRO FERREIRA DIAS, 381/7
TELEFS. 672523/675315/675835
4100 PORTO

VENDA A RETALHO:
RUA SÁ DA BANDEIRA, 401
TELEF. 311001 4000 PORTO

opal

MPL
ATELIER DE TAPETES ARRAIOLOS E ESTOFOS
MANUEL PEREIRA LOPES
RUA DA BELA — TELEF. 7620639 — **PORTO**
PRAIA DA GRANJA
4405 VALADARES — PORTUGAL

CASA HENRIQUES
MERCEARIA E VINHOS
MANUEL HENRIQUES
Rua do Mocho — Telefone 7620582
Praia da Granja — S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA

LUSOTUFO
TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS
Telefone **72005** — **CORTEGAÇA**

MERCEARIA E VINHOS
— DE —
Maria da Conceição Alves de Oliveira
Lugar do Juncal — S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA

SALVE 6/6/86

BODAS DE OURO

ANA GOMES PINTO

E

HELIODORO PEREIRA DA SILVA

Seus filhos, nora e genros, na passagem desta data feliz, desejam-lhes muitas felicidades e longos anos de vida.

DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
Escritório: Rua 18, n.º 1004 – Telefone, 720528
Armazém: Rua 8 n.º 1019 – Telefone, 722203
ESPINHO

VIDRARIA FERREIRA
Vidro nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.
FERREIRA & FERREIRA, LDA.
ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
RUA 18, N.º 675 – TELEFONE, 720480 – **4500 ESPINHO**

ENGENHEIRO CIVIL
(U.P. — 1976)
— Estruturas de betão armado
— Medições de projectos
— Revisões de preços
— Abastecimentos de águas e saneamento
Telefone 720818

PARA COMPRAR BOM CAFÉ
Casa **ALVES RIBEIRO**
TORREFACTOR DE CAFÉ
ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

PADRÃO & SÁ COUTO, LDA.
Artigos sanitários e seus derivados, agente de tubo P.V.C. e galvanizados em geral, armários Inox, torneiras das marcas JAZ, OLIVA, HEI e MAMOLI, papéis pintados, tudo para a decoração da sua casa ou apartamento. Revendedores dos produtos SITAL.
— IMPORT ☆ EXPORT —
Rua 23, n.º 459 e Rua 37, n.º 344
Telef. 722812 Telef. 725012
4500 ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR
DO PICOTO
— ALCATIFAS — PAPÉIS DE PAREDE
LUSTRES — MOBÍLIAS — CARPETES
ELECTRODOMÉSTICOS — LOUÇAS, ETC.
Pessoal especializado nas colocações
Sede: Estr. Nacional I — Telef. 7643575 — PICOTO/FEIRA
Filial: Rua 62, n.º 227-231 — Telef. 722986 — ESPINHO

ROCHA
ELECTRODOMÉSTICOS
CAMPANHA DE ELECTRODOMÉSTICOS
A PREÇOS DE 1985
A **GALPGÁS** abastece-o depois das 19 horas e troca quaquer tipo de garrafa ou redutor
Rua 31 n.º 469 – Telefs. 720325 e 720977

FERNANDO RODRIGUES LIMA
Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1986 e 1987 acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc.
DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS
Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739
ESPINHO

SOLTAS

DIA DO COMERCIANTE: PARA O ANO EM ESPINHO

A União das Associações de Comerciantes do Distrito de Aveiro vai levar a efeito, em 22 deste mês, o Dia do Comerciante. As comemorações têm lugar na capital do nosso distrito e, entre outros actos, o programa prevê uma sessão com a presença de entidades oficiais dos 19 concelhos.

No próximo ano – apurou o nosso jornal – o Dia do Comerciante será em Espinho.

SÁ CARNEIRO VISTO POR MANUELA AGUIAR

Antes do «25 de Abril», o regime estabelecido procurava dar uma imagem distorcida de Sá Carneiro e do seu pensamento político, dentro de uma estratégia de retratar tudo **«a preto e branco»**. Foi, porém, depois da revolução que a imagem do líder tragicamente desaparecido foi mais adulterada, **«fabricada»**.

A opinião é de Manuela Aguiar, secretária de Estado da Emigração, e foi expressa numa palestra recentemente promovida pelo PSD local para comemorar o 12.º aniversário do partido.

Para Manuela Aguiar, Sá Carneiro **«foi o grande político desta geração»** e, antes e após o movimento dos capitães, manteve sempre a mesma linha de pensamento.

Durante o Salazarismo, Portugal tinha uma situação de certo modo confortável em matéria económica mas as profundas diferenças sociais e sobretudo a ausência de democracia faziam com que o país fosse olhado de soslaio pelo resto da Europa.

Salazar – considerou Manuela Aguiar – **«pensava que os portugueses eram incapazes de entrar no jogo democrático. Ele tinha uma imagem negativa do próprio povo que governava»**. Ao contrário, Sá Carneiro acreditava nos seus concidadãos (**«Não há Portugal sem portugueses»**, disse ele um dia), compreendia-os e queria **«mudar as coisas por dentro»**.

Pretendia, todavia, que a democratização fosse gradual (como viria a acontecer em Espanha), o que traria menos custos ao país. Daí que tivesse depositado algumas esperanças na chamada primavera marcelista mas, diria o próprio Sá Carneiro um dia, **«a porta entreaberta em 69 à liberalização, fechou-se rapidamente»**.

Depois do «25 de Abril», a porta à liberalização escancarou-se mas rapidamente foi encostada pelos extremistas de esquerda. Contra isso lutou Sá Carneiro e o chamado **«golpe Palma Carlos»**, que não foi possível fazer vingar, foi a primeira lança apontada aos novos inimigos da democracia. Escassos anos volvidos, Sá Carneiro morre num acidente de aviação, em Camarate, cujas causas exactas estão ainda por determinar. Há muita gente que suspeita de sabotagem e Manuela Aguiar também não põe de parte essa ideia.

É SEU O PNEU?

Um pneu e respectiva jante, próprio para veículo automóvel, foi encontrado numa das artérias desta cidade e está à guarda da secção policial local, entregando-se a quem provar pertencer-lhe.

EXECUTIVO DISTRITAL DO PS

Na sua primeira reunião, a Comissão de Federação saída do V Congresso de Aveiro do Partido Socialista elegeu os seguintes vogais para o Executivo Distrital: Carlos Candal (coordenador), António Rocha Andrade, Fernando Mariano, Germano Santos, Hélder Castanheira, Hélder Filipe, José Barbosa Mota, José Carlos Bagão, Jorge Girão, Manuel Joaquim Pires dos Santos, Orlando Cru, Raul Martins e Rosa Maria Albernaz (esta de Espinho).

Este executivo tem funções nos seguintes pelouros: secretaria, finanças, organização, estudos, formação e cultura, trabalho e sindicalismo, juventude, mulheres, autarquias, informação, formação e relações públicas.

CALENDÁRIO FISCAL DE JUNHO

Obrigações fiscais a cumprir em Junho corrente:

Código de processo das contribuições e impostos – pagamento, por conta, querendo, em quantitativos não inferiores a 5 mil escudos nem a 10 por cento da importância total da dívida inicial, pelos devedores de contribuições e impostos, antes do seu relaxe.

Contribuição industrial – grupo A – entrega, na repartição de finanças, da declaração modelo n.º 2, em duplicado, e demais elementos contabilísticos, acompanhada dos anexos que se mostrem devidos e do conhecimento modelo n.º 10, em triplicado, ou do recibo modelo n.º 11, conforme haja ou não lugar a pagamento no próprio dia.

Imposto extraordinário sobre lucros – entrega, pelos contribuintes do grupo A, na Repartição de Finanças, da declaração modelo 259, da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, em triplicado, nos prazos estabelecidos para apresentação da declaração modelo n.º 2 da Contribuição industrial.

Imposto complementar – secção A – Apresentação (pelos titulares de rendimentos englobáveis para a liquidação, quando neles se não compreendam os da indústria agrícola ou da actividade comercial ou industrial – grupo A e B) na repartição de finanças, da declaração modelo n.º 1, em duplicado, acompanhada dos demais documentos.

OLHOS: PARA QUE VOS QUERO?

ESTRABISMO: A PIOR DOENÇA QUE ATINGE AS CRIANÇAS

Os olhos. Nossos guias, nosso espelho. São os olhos que transmitem o que nos vai cá dentro. São os olhos que «falam» por nós quando a nossa garganta se recusa de comoção. São os olhos que nos mostram a beleza de um pôr-do-sol ou de uma rosa vermelha. Mas se, por um lado, eles conseguem ser inspiração para poemas e canções, por outro devem ser cuidados, vigiados, enfim, amados. Porque, se tal não acontecer, os olhos poderão deixar de ser a nossa fonte de luz e fecharem-nos na escuridão. «Quebrarem-se» como acontece com o cristal.

Cuidados a ter com os olhos, quer com crianças, quer com adultos, para evitar doenças *graves* – foi este o objectivo que nos levou até Carlos Pereira, oftalmologista nesta cidade onde exerce desde 1970, intercalando com o Hospital de Santo António no Porto e com outro consultório, também, na capital do Norte. Aqui deixamos os seus conselhos. Para que todos possamos ver e viver melhor.

AS CRIANÇAS...

«O interesse que o grande público terá em saber algo sobre oftalmologia, ou seja, sobre os olhos, é importante pois poderá deste modo salvaguardar não só a sua visão como a dos outros, mais concretamente de seus filhos» – começaria por dizer Carlos Pereira.

Sendo os olhos uns órgãos tão pequenos, são talvez aqueles que, uma vez lesados, mais preocupam as pessoas.

«Há doenças dos olhos que inicialmente não dão sintomas e há manifestações ao nível dos olhos que igualmente não dão sintomas. Contudo, poderão dar indicações ao oftalmologista sobre a existência de perturbação ao nível de outras partes do organismo. Todas estas alterações se detectadas tardiamente, podem ter como consequência a cegueira e até a morte do indivíduo.»

Tentando fazer compreender mais facilmente os nossos leitores, Carlos Pereira dividiu, o que lhe pareceu de maior interesse para o grande público, em dois grupos etários: crianças e adultos. E começou pelas primeiras.

«A criança, e particularmente a muito pequena, coloca logo à partida um grande problema: de uma maneira geral não se queixa. Como todos sabemos, geralmente as pessoas vão ao médico quando sentem alguma coisa, isto é quando já têm uma doença manifesta. Ora, como as crianças não se queixam, só vêm à consulta quando os pais se apercebem de algo anormal, como, por exemplo, uma baixa de visão ou quando o aspecto dos olhos isoladamente ou em conjunto é diferente daquilo que considera normal.»

Neste capítulo, já podem fazer várias observações, tal como nos afirmou Carlos Pereira.

«A criança pode ter uma baixa de visão bilateral e ter um comportamento que não leva os pais a suspeitar. Só tardiamente na escola é que os professores se apercebem.

«Podem ter uma baixa de visão mais ou menos acentuada de um olho ou até mesmo cegueira sem que tal seja perceptivo. Muitas vezes, só numa idade muito avançada é que o indivíduo se percebe de tal deficiência. Sabendo tudo isto que há países que protegem a criança obrigando os pais a fazerem exames oftalmológicos periódicos aos seus filhos.

«De entre as várias patologias da criança apenas referirei duas por serem as mais vulgares e as mais facilmente compreendidas: Uma é a chamada ametropia. A ametropia é toda a afecção que implica o uso de óculos. Aqui, de uma maneira geral, não há lesões orgânicas, mas simplesmente alterações no cumprimento dos olhos ou irregularidade da córnea.

«O uso de óculos em idades tão precoces quanto possível têm a vantagem de evitar perdas de visão e não corrigir os defeitos como vulgarmente se pensa. Vou dar um exemplo: admitamos duas crianças de 2 e 3 anos que têm uma miopia de 5/6 dioptrias. Uma delas passa a usar óculos desde esta idade e a outra não. Se observarmos, por exemplo, ambas aos 10-12 anos terão igualmente a mesma miopia ou ainda mais, uma vez que a miopia tem tendência a aumentar mas, simplesmente a primeira terá um ângulo de visão muito superior à segunda.

«Poder-se-á perguntar: como saber se uma criança muito pequena vê bem ou mal se ainda não conhece as letras?

«Há meios objectivos e subjectivos de se saber se essa criança vê bem ou mal e qual o grau de deficiência que tem. É evidente que temos que fazer excepção com aquelas crianças que obstinadamente não se deixam observar. No entanto, esta situação é rara.

«A outra grande afecção que aparece em idades muito precoces e que é extremamente grave, quer pelos efeitos negativos que produz, quer pela frequência em que aparece é o estrabismo.

«Como todos sabem, diz-se que uma criança é estrábica quando os seus eixos visuais deixam de ser paralelos em todas as direcções do olhar ou apenas em algumas delas.

«Esta afecção é extremamente frequente porquanto atinge 2 a 4 por cento duma população e é extremamente gravosa porque se não tratada precocemente a perda de visão será na ordem dos 95 por cento. O que entendemos por tratamento precoce? É o tratamento efectuado logo após o aparecimento do estrabismo.

«Quando o estrabismo tem início antes de 1 a 2 anos de idade (quase na totalidade dos casos) e se começa a tratar depois dos 4-5 anos, a hipótese de recuperação de visão perdida é muito duvidosa e depois dos 7-8 anos praticamente impossível. Ao contrário, se tratarmos logo de início poderão ser suficiente 8 dias para a criança recuperar a visão perdida. Posteriormente, terá de se fazer um tratamento profiláctico e quando chegar a altura (geralmente entre os 3-4 anos) a maior parte das vezes tem necessidade de ser operado para alinhamento dos eixos visuais.

«Há interesse no diagnóstico de um estrabismo de grande e pequeno ângulo. O primeiro por ser desgracioso, conduz os pais ao oftalmologista, enquanto o segundo por ser pouco notório passa despercebido. As consequências quanto à visão são iguais.

«Há confusão entre a correcção cirúrgica e o tratamento do estrabismo. Muita gente pensa que tratar um estrabismo é pô-lo simplesmente com os olhos direitos. Tratar um estrábico é para além de colocar com os olhos direitos. É fazer com que tenha uma boa boa visão de ambos os olhos».

Para a próxima edição continuaremos com Carlos Pereira. Cuidar os olhos do adulto – será o tema.

MARGARIDA FONSECA

AGENDA

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, de 44$50 e 50$50 (compra e venda, respectivamente) • Marco, 66$10 e 67$10 • Franco belga, 3$07 e 3$26 • Cruzado, 4$50 e 6$50 • Dólar canadiano, 110$00 e 112$50 • Peseta, 1$01,5 e 1$12,5 • Dólar dos EUA, 151$50 e 154$50 • Franco francês, 20$70 e 21$30 • Libra irlandesa, 201$85 e 205$85 • Lira, $09 e $09,9 • Libra, 226$50 e 230$00 • Franco suíço, 79$75 e 81$00 • Bolívar, 6$50 e 7$50 (em 27/5).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO «C» – QUINTA-FEIRA: **«Paiva»**, Rua 19, n.º 319, telefone 720250. SEXTA-FEIRA: **«Higiene»**, Rua 19, n.º 393, telefone 720320. SÁBADO: **«Grande Farmácia»**, Rua 62, n.º 457, telefone 720092. DOMINGO: **«Teixeira»**, Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone 720352. SEGUNDA-FEIRA: **«Santos»**, Rua 19, n.º 263, telefone 720331. TERÇA-FEIRA: **«Paiva»**, Rua 19, n.º 319, telefone 720250. QUARTA-FEIRA: **«Higiene»**, Rua 19, n.º 393, telefone 720320.

TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho 720005 □ Bomb. V. Espinhenses 720042 □ Hospital 720327 □ Posto Médico 720664 □ PSP 720038 □ GNR de Espinho 720035 □ Táxis da Graciosa 720010 □ Táxis Largo da Câmara 723167 □ Radiotáxis (Central) 720118 □ Repartição de Finanças 720750 □ Câmara Municipal 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho 724418 □ Registo Civil e Predial 720599 □ Tribunal da Comarca 722351 □ Estação dos Correios 720335 □ «Defesa de Espinho» 721525.

- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOÎTE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

CASINO SOLVERDE ESPINHO

EMPES

CLÍNICA DENTÁRIA
DR. CARLOS RAMOS
Avenida 8, n.º 784-1.º • Telef. 723472
ESPINHO

CASIMIRO DE ANDRADE
MÉDICO DENTISTA
Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

«DEFESA DE ESPINHO» A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

DR. JORGE PACHECO
MÉDICO DENTISTA
Rua 8, n.º 381-1.º Esq.º — Edifício Investife (esquina das ruas 8 e 11)
Telefone 722718 — 4500 ESPINHO

J. NUNES DE MATOS
MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO
☆
Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina
Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975
— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —
Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º – PORTO – Tel. 674313

FAÇAM O FAVOR DE SER FELIZES

Para a nossa colega dos serviços administrativos, Fernanda Oliveira, no sábado passado, não existiram facturas, recibos, ordens de publicidade, chamadas telefónicas nem problemas de contabilidade. Sábado passado, dia 31, foi um dia diferente. A Fernanda disse «sim» ao José Manuel, seu colega de profissão em Paços de Brandão. Disse «sim» e prometeu. Nova sócia do «clube dos casados», a Fernanda prometeu que o José Manuel será sempre uma factura cheia de coraçõezinhos, um anúncio com largura para toda a vida e o seu colega de profissão preferido. E o José Manuel corroborou o seu desejo. Façam o favor de ser felizes!

ROTEIRO

COMEMORAÇÕES DO «DIA DA CIDADE»

Este ano, e tal como já referimos em edições anteriores, o «Dia da Cidade» terá as comemorações mais alargadas e, durante oito dias, os espinhenses poderão assistir a diversos espectáculos. Para já, aqui fica o que vai acontecer nos próximos dias 10 (terça-feira – feriado nacional) e 11 (quarta-feira):

No salão paroquial de Espinho, pelas 16 horas, o Coro da Cooperativa Nascente apresentará um espectáculo, logo seguido por teatro de variedades levado a cabo por um grupo de amadores de Guetim. Isto, portanto, na terça-feira.

Pelas 21.30 horas de quarta e no Hotel «Praiagolfe», Manuela Bigail dá um recital de canto lírico, acompanhada ao piano.

ENCONTRO DE COROS DO NORTE

Terça-feira, Dia de Camões, realiza-se no concelho de Gaia o XV Encontro de Coros do Norte de Portugal, no qual participa o Orfeão de Espinho.

Ao todo, são 57 os corais participantes que actuarão em diversas freguesias gaienses. O de Espinho exibe-se em Grijó, a partir das 15 horas.

Refira-se a propósito que o Encontro de Coros do Norte de Portugal relativo a 1987 será organizado pelo Orfeão de Espinho.

GRANDE MÚSICA

Prossegue segunda-feira, 9, o XV Festival de Música de Verão. Trata-se de uma organização da Academia de Música de Espinho, de colaboração com a Solverde. A partir das 21.30 horas, no salão nobre do Casino, haverá um concerto por Beata Halska (violino) e Maria Isabel Rocha (piano).

FESTAS A SANTO ANTÓNIO

Na próxima quinta-feira, dia 12, já há festejos antoninos aqui na zona, mais precisamente em Brito, S. Félix da Marinha. Nesse dia, à noite, actua o conjunto «Tekos».

Os festejos a Santo António em Brito prosseguem sexta-feira, 13, com o conjunto «Espaço»; sábado, 14. com o agrupamento «Fuziforme», que também actuará domingo, 15, à tarde; à noite, exibe-se o conjunto típico «Conchas da Costa Verde».

Que tenha chegado ao nosso conhecimento, há também festejos a Santo António em Sales, Silvalde. Aí, na sexta-feira, 13, e no domingo, 15, exibe-se o grupo «Harpa»; no sábado, 14, actua o agrupamento «Naforja».

Também em Silvalde, mas no Bairro Piscatório, o Santo António festeja-se sexta-feira, 13, actuando ali, à noite, o grupo «Bossa Nova».

Mais em cima de hora, na próxima edição, voltaremos a aludir a estes festejos antoninos e a outros que entretanto nos sejam comunicados.

RÁDIOS LOCAIS

Aos domingos de manhã, em frequência modulada (99.1 Mhz), pode escutar a emissão dos Estúdios Nova Onda. A equipa de Joaquim Júlio, Lena Macedo, Mário Milton e Margarida Ribeiro oferecem-lhe uma rubrica sobre a mulher, outra sobre o desporto, uma revista de Imprensa local, uma entrevista com uma figura da terra, bem como música (êxitos do momento– também o «top» –, novidades em disco, divulgação de música clássica, etc.).

Entretanto, a Rádio Espinho (re)inicia segunda-feira as suas emissões, que serão diárias até ao dia da cidade (16 de Junho). Estas emissões podem ser escutadas em 99.5 Mhz, das 21 às 23 horas, tendo sempre um convidado – uma figura local, que tanto pode estar ligada ao desporto, à política, etc..

TELEVISÃO

Sábado – RTP 1 – 11.40, Tempo dos mais novos; 13.10, Sumário; 14.00, Cursos de inglês; 14.30, «Sport Billy»; 15.00, Revista de toiros; 15.30. Os jovens heróis de Shaolin; 16.30, Os Marretinhas; 17.00, Fama; 17.50, Top disco; 18.55, Campeonato do Mundo de Futebol; Espanha-Irlanda do Norte; 20.50, México 86; 21.00, Telejornal; 21.35, Dinastia; 22.55, Campeonato do Mundo de Futebol; Polónia-Portugal.

RTP 2 – 13.05, Troféu; 19.00, Desenhos animados; 19.30, Adágio; 20.00, Animação; 20.30, Folclore; 21.00, Eurocinema; «As vidas privadas de Henrique VIII»; 22.30, A rota da seda.

Domingo – RTP 1 – 10.35, Sumário; 10.40, Missa; 11.30, Setenta vezes sete; 12.00, Tempo dos mais novos; 13.00, Sumário; 13.10, TV Rural; 13.45, Tempo dos mais novos; 15.15, Sessão da tarde: Dança dos maridos; 17.00, Clube dos Amigos Disney; 18.30, Como? Quem? Porquê?; 18.55, Campeonato do Mundo de Futebol: RFA-Escócia; 20.50, México 86; 21.00, Telejornal; 21.30, Espectáculo de variedades integrada nas comemorações do Dia de Portugal; 22.25, Campeonato do Mundo de Futebol: Uruguai-Dinamarca.

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS

EMPES
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, Lda

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
APARTADO 39

4501 ESPINHO CODEX
TELEF. 721525

«Defesa de Espinho» — 2827 — 5-6-86

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

EDITAL

Proc.º Exec. Fiscal n.º 44-DD/84 e aps.
1.ª PRAÇA

JOSÉ ROCHA DE OLIVEIRA, Juiz Auxiliar do Tribunal Tributário de 1.ª Instância do Concelho de Espinho:

Faço saber que no dia 18 do próximo me pˆs de Junho de 1986, pelas 14.30 horas, à porta da firma LOPES DA CRUZ & CA., LDA. (antiga fábrica Brandão Gomes), sita à Rua 41, desta cidade de Espinho, se há-de proceder em 1.ª praça à arrematação em hasta pública, pelo maior lanço que for oferecido, dos bens abaixo mencionados, penhorados à executada LOPES DA CRUZ & CA., LDA., com sede na Rua 41 – Espinho, no processo acima referido, instaurado para cobrança coerciva de dívidas à Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria de Conservas de Peixe, dos anos de 1983/84 e ao Fundo de Desemprego dos anos de 1976/79 e 1980/84, na importância de Esc. 30 179 284$00 e do acrescido de custas e juros de mora.

BENS PENHORADOS

18 – Um veículo automóvel ligeiro misto, marca FORD, modelo Transit-100-Y, a gasóleo, matrícula n.º BO-72-87, do ano de 1975, no valor de 100 000$00.

1 – Uma máquina de lavar o chão, com motor eléctrico, marca WARWICK – 20000-SA, no valor de 150 000$00.

Os bens vão à praça pelos valores atribuídos.

Ficam por este meio citados os credores incertos e desconhecidos para, nos termos da alínea a) do art.º 226.º do Código de Processo das Contribuições e Impostos para, no prazo de 10 dias a contar da arrematação, virem reclamar o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens acima mencionados.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares designados na Lei.

Juízo e Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, 16 de Maio de 1986

O Juiz Auxiliar, **José Rocha de Oliveira**

O Escrivão, **Jaime Maia dos Reis**

MAL JOALHEIROS

JÓIAS ML

- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II

LOJA 15 * 4500 ESPINHO
CODEX 323 * TEL. 723567

CASINO SOLVERDE ESPINHO

CINEMA
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
JOVENS E APAIXONADOS — M/12 anos
Às 24 h — CLUBE PRIVADO — IM/18 anos
De 6 a 12 — RAMBO — A VINGANÇA DO HERÓI — M/12 anos
Sexta-feira, às 24 h
HISTÓRIA DE UMA TRAIÇÃO — M/16 anos
Sábado, às 24 h
O GRANDE DESAFIO — M/13 anos
Domingo, às 11 h — Matinée Infantil
TARAN E O CALDEIRÃO MÁGICO — Todos

ALARGAMENTO DO CONCELHO:

NINGUÉM NA PERIFERIA DIZ «SIM»

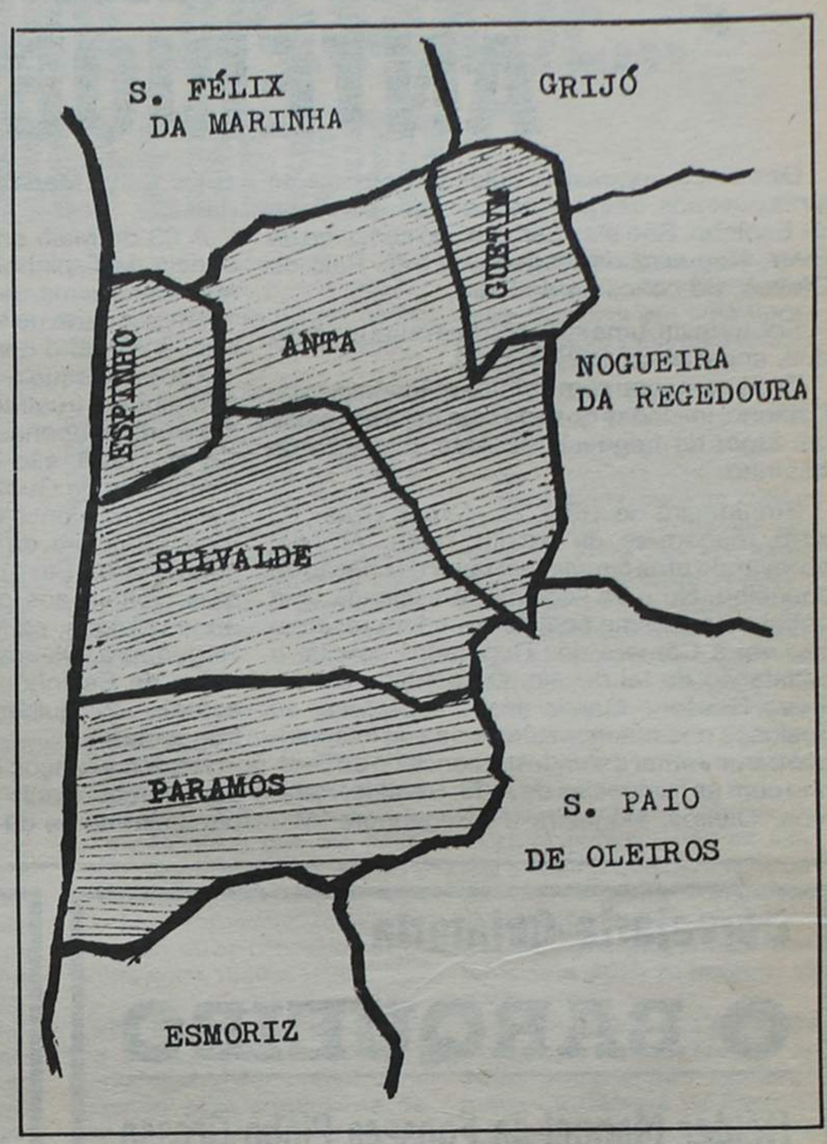
Na última campanha eleitoral autárquica, uma força política — a Aliança Povo Unido (APU) —, defendeu a expansão do concelho de Espinho, com a anexação de freguesias de Gaia, Feira e Ovar. Posteriormente, e a propósito da falta de terrenos para implantação de indústrias no concelho, o deputado municipal social-democrata Alcindo Ribeiro defendeu a mesma tese.

Acerca disto, o nosso jornal decidiu tomar a dianteira, auscultando os presidentes das Juntas de Freguesia de concelhos vizinhos mais próximas de Espinho. Demos assim a palavra a responsáveis de Esmoriz (concelho de Ovar), Grijó e S. Félix da Marinha (Gaia), S. Paio de Oleiros e Nogueira da Regedoura (Feira).

Todas estas freguesias (e outras mais, se calhar) têm Espinho por atracção, estão ligadas umbilicalmente ao nosso concelho, algumas pertenceram mesmo a Espinho entre 1926 e 28. Apesar disso, nenhum dos presidentes ouvidos se manifestou abertamente pela (re)integração no concelho de Espinho. Jogaram todos «à defesa» e os poucos que arriscaram opiniões pessoais disseram-se contra ou puseram muitas reticências à ideia. Por exemplo, o presidente de Nogueira da Regedoura sustentou que o assunto carecia de **«profunda reflexão»,** enquanto o de Grijó pura e simplesmente não quis dar uma opinião pessoal. O máximo que admitiram foi uma consulta à população, através de um referendo.

Nas páginas seguintes os leitores poderão constatar melhor as opiniões expressas mas desde já deixamos a nossa impressão: a de que um tal alargamento do concelho seria assaz difícil.

Isto, apesar da opinião do presidente da Câmara local, dr. «Lito» Gomes de Almeida, para quem a anexação dessas freguesias trazer-lhes-ia mais vantagens que propriamente a Espinho. Do seu ponto de vista, expresso também numa das páginas deste «dossier», **«não se trata aqui de clubismos, antes de ver a coisa do ponto de vista da funcionalidade».**



□ TEXTOS DE JAIME GABRIEL DE JESUS E MARGARIDA FONSECA
□ FOTOS DE JOSÉ OLIVEIRA E ARQUIVO

DROGARIA FALCÃO, LDA.

ARTIGOS SANITÁRIOS E DERIVADOS • TODAS AS QUALIDADES DE TUBARIA E ACESSÓRIOS PARA CANALIZAÇÃO DE ÁGUA QUENTE E FRIA

«Inox, Cobre, Galvanizado, Plásticos, P.V.C. e a inovação de tubo plástico Sanipex para água quente»

REPRESENTANTE DOS CILINDROS «**TROPIK**» • ESQUENTADORES **VULCANO** • DIVERSOS TIPOS DE TORNEIRAS, TOALHEIROS, CORTINAS E ESPELHOS.

TINTAS

GRUPOS ELECTROBOMBAS PARA TODOS OS FINS

RUA DR. CORREIA MARQUES • 4535 S. PAIO DE OLEIROS
TELEF. 7645115

FABRICANTE DE FLORES ARTIFICIAIS, LDA.

ETERNA FLÔR

Trav. Murracezes (ao Calvário) – GRIJÓ – V. N. Gaia
4415 Carvalhos – Portugal – Telef. 7843592

David Fernando da Silva Rola, Lda.

RECUPERADOS TÊXTEIS
IMPORTAÇÃO • EXPORTAÇÃO

TELEFS.: 7644209 – 7641294
TELEX 25567 – ALOR-P

S. PAIO DE OLEIROS
4535 FEIRA NORTE
(PORTUGAL)

END

ELECTRO NOVO DIA

- INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS E SANITÁRIAS
- MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
- ELECTRODOMÉSTICOS

VENDAS DE GRIJÓ
VILA NOVA DE GAIA
4535 LOUROSA

TELEFONES
7640037 – 7641477

CORREIO DE ARGONCILHE

DE 1926 A 28

A EXPERIÊNCIA ANTERIOR...

Das cinco freguesias, cujos presidentes de junta ouvimos, três já pertenceram ao concelho de Espinho. São eles Esmoriz, do concelho de Ovar, Nogueira da Regedoura e S. Paio de Oleiros, do concelho da Feira.

Foi, todavia, uma situação que durou apenas dois anos: entre 1926 e 1928.

Tudo começou com as lutas autonómicas de Espinho, iniciadas quando esta terra era ainda um lugar da freguesia de Anta, concelho de Espinho.

Em Janeiro de 1889, as «forças vivas» da terra reúnem-se no extinto Teatro Aliança, aprovando uma circular em favor da criação do concelho. No mês seguinte, é assinada uma petição no mesmo sentido e uma representação vai à Câmara dos Deputados solicitar a satisfação de tal desejo. O deputado conselheiro Ressano Garcia aceita subscrever as posições dos autonomistas e na sua intervenção parlamentar defende um concelho de Espinho com as freguesias de Anta, Silvalde, Paramos, Oleiros, Nogueira da Regedoura, Mozelos, Santa Maria de Lamas e Paços de Brandão.

A 23 de Maio dá-se a chamada «independência de Espinho»; ou seja, o lugar de Espinho transforma-se em freguesia. E só em 1901, por carta de lei de 17 de Agosto daquele ano, é criado o concelho.

Todavia, aquela carta da lei deixa em Espinho alguma frustração, uma vez que o concelho é criado apenas com uma única freguesia. Só em 1926, são anexadas ao concelho as freguesias de Guetim (do concelho de Gaia), Esmoriz (do concelho de Ovar), Silvalde, Paramos, Nogueira da Regedoura e Oleiros (do concelho da Feira). Porém, e como já dissemos, voltam aos concelhos de origem, dois anos volvidos, as freguesias de Nogueira da Regedoura, Oleiros e Esmoriz, ficando o concelho de Espinho reduzido à dua dimensão actual – 22 quilómetros quadrados e cinco freguesias.

Nestes avanços e recuos, andou o «dedo» das «forças vivas» dos concelhos «lesados», particularmente da Feira.

...E TRAÇOS DE UNIÃO

Espinho funciona como centro de atracção de toda a periferia – através da feira semanal e do passeio dominguiero – mas há outros traços de união.

Veja-se, por exemplo, o caso de S. Félix da Marinha. Embora existam outras versões, há quem busque naquela freguesia as origens do topónimo «Espinho».

A «Villa Spino», referida em documentos de 985 depois de Cristo, confrontando a norte com Brito e a sul com Anta, foi um lugar desta última freguesia, vindo depois a pertencer a S. Félix da Marinha. Ainda hoje, aquela freguesia tem um lugar chamado Espinho e alguns interessados em questões históricas acreditam que esse lugar «emprestou» o nome à hoje cidade de Espinho.

No caso de S. Paio de Oleiros, a relação é (foi) de tipo algo diferente. Foram dois dos seus mais ilustres naturais quem contribuíram decisivamente para o desenvolvimento de Espinho. Referimo-nos aos Sá Couto, pai e filho. O pai, industrial, foi o primeiro a construir uma casa de pedra e cal em Espinho e foi sócio de várias empresas de pesca costeira de arrasto; o filho, comendador, seguindo o exemplo do progenitor, foi o grande fomentador da construção em Espinho, chegando ao ponto de emprestar dinheiro aos que quisessem erguer casa própria.

Em relação a Esmoriz, o elo com Espinho é a nossa freguesia de Paramos. Velhos conflitos relacionados com as delimitações, por causa da barrinha, seriam contrabalançados com uma sintonia em matéria económica, sendo certo que em ambas a tanoaria registou uma forte implantação.

Poderíamos buscar outros casos, como o de Nogueira da Regedoura, de onde vinham quotidianamente as leiteiras, mas pensamos ser suficiente ficarmos por aqui.

Cervejaria-Gelataria
O BARQUEIRO
Hélder Manuel da Fonseca Pinho Grosso
PRAIA DE ESMORIZ – 3885 ESMORIZ

MOUTINHOS LIMITADA
PRODUTOS DE CORTIÇA
TELEFONE: 7643463
TELEGRAME: MOUTINHOS – PORTO
TELEX: 24420 MOUTIK P
APARTADO 18
S. PAIO DE OLEIROS
4538 Feira Norte
PORTUGAL

FÁBRICA DE PAPEL DO BUÇAQUINHO
IRMÃOS MARQUES, LDA.
TELEF. 72060 – APARTADO 12
ESMORIZ

ARM
SERRALHARIA ALTO DA BELA
António Ramos & Moreira, Lda.
SERRALHARIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL E DE ALUMÍNIO ANODIZADO
LUGAR DO ALTO DA BELA – S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA – TELEFONE 7623276
4405 VALADARES

RESTAURANTE
O BARCO
MANUEL FERNANDO COSTA MONTEIRO
ALMOÇOS • JANTARES
Praia – ESMORIZ

CAFÉ SNACK-BAR
MANUEL NOGUEIRA LEITE
Rua dos Combatentes do Ultramar
Telef. 7624344 – S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
4405 VALADARES

FÁBRICA DE TAPEÇARIAS E MÓVEIS
«HENRIQUINA»
ROGÉRIO PINTO LOUREIRO
Telef. 721009 – Móveis Telef. 724902
Apartado 9 – PRAIA DA GRANJA – 4415 CARVALHOS
Fabrico esmerado de: Tapeçarias Arraiolas, Carpetes Tapetes, Passadeiras e Tapetes para automóveis
MÓVEIS ESTILO • ESTOFOS • DECORAÇÕES

Minimercado
ESTRELA DO MAR
COMPLETO E VARIADO SORTIDO DE MERCEARIAS FRUTAS E VINHOS – AUTO-SERVIÇO
Maria dos Anjos Oliveira M. Ferreira da Silva
Telef. 73715 – Barrinha – ESMORIZ
– QUALIDADE E BOM SERVIÇO É O NOSSO LEMA –

PAPEIS VOUGA
SOCIEDADE TRANSFORMADORA DE PAPEIS VOUGA, LDA.
CARTÃO CANELADO • CAIXAS • PRANCHAS
PAPÉIS DE EMBALAGEM • CARTÃO • PAPÉIS PINTADOS • BOBINAS
TELEFS. 7642497/8/9 – TELEX 23731 – APARTADO 9
S. PAIO DE OLEIROS – 4535 LOUROSA

celpack
RAMIRO DE SÁ COUTO, LDA.
EMBALAGENS • CAIXAS DE CARTÃO CANELADO
PLACAS • MICROCARTÃO
TELEFS. 7642101-7645952
APARTADO 11 – S. PAIO DE OLEIROS
4537 FEIRA NORTE Codex
TELEX 24551-CELPAK P

Manuel Alves da Silva, presidente da Junta de Oleiros: por ele, nunca Oleiros se integrará em Espinho, mas o povo é que sabe (foto de José Oliveira)

S. PAIO DE OLEIROS

JUNTA ENTRE O «NÃO, APESAR DE...» E A HIPÓTESE DO REFERENDO

O presidente da Junta de S. Paio de Oleiros, concelho da Feira, Manuel Alves da Silva, reconhece que a sua freguesia teria vantagens em integrar-se no concelho de Espinho mas nega essa hipótese, por uma questão de tradição. O máximo que o chefe do executivo oleirense aceita é submeter o assunto a um referendo.

Manuel Alves da Silva, de 50 anos, é, desde 1982, o presidente da Junta. No mandato findo foi chefe do executivo oleirense pela Aliança Democrática, representando o PSD. Depois, viria a recandidatar-se mas pelo PS – «como independente», frisa – e apesar de um acidente que o impediu de fazer campanha eleitoral, não teve qualquer dificuldade em ser reeleito. É, portanto, uma figura carismática da terra.

É presidente de uma freguesia onde os equipamentos colectivos cobrem praticamente todas as áreas. Não há, ali, qualquer escola secundária, mas existem seis salas de aula da Telescola, uma cobertura total do ensino primário e parcial no pré-primário.

É lá que se situa o único hospital do concelho da Feira e lá existem também um magnífico infantário e um lar de idosos.

Tem ainda um óptimo pavilhão gimnodesportivo e uma casa de cultura, estando prevista a construção, em terreno já adquirido, de um edifício polivalente, a servir de salão paroquial, posto médico, escola pré-primária, centro de convívio, etc., etc.. É obra para 60 mil contos e à frente da iniciativa está um denominado MASPO – Movimento de Apoio a S. Paio de Oleiros, o qual vem arrecadando fundos junto da população e dos numerosos industriais da terra.

Mas na freguesia que Manuel Alves da Silva dirige, nem tudo são rosas. Os equipamentos culturais e desportivos da terra estão subaproveitados, as obras de ampliação do hospital estão há muito paradas, os buracos nas estradas são como as cerejas (em estradas municipais, frise-se). Mais preocupante que isso, são as consequências da falta de redes de saneamento e água ao domicílio: os esgotos industriais são despejados na ribeira que atravessa a localidade e o «veneno» infiltra-se, dando origem a que a água de 95 por cento dos fontenários esteja inquinada.

S. Paio de Oleiros tem uma área de 422 hectares e uma população de 3122 habitantes, distando 15 quilómetros da Feira e apenas 5 de Espinho. Perguntámos, por isso, ao presidente da Junta oleirense como reagiria se oficialmente o sondassem para que a sua freguesia passasse a depender administrativamente de Espinho:

«Se me fizessem essa proposta, eu negava-lhe o meu aval. Reconheço que Espinho é mais perto, mais à mão para resolver qualquer problema, mas não sei o que me pareceria pertencermos a outro concelho.»

– Mas efectivamente Oleiros já pertenceu ao concelho de Espinho, entre 1926 e 1928...

«Eu sei, mas já lá vão muitos anos. Reafirmo que nos trarla vantagens pertencer a Espinho para pagamento de impostos e para outros assuntos, mas repito que por uma questão de tradição, sou contra essa ideia. No entanto, acho que isso era uma questão que exigiu um referendo à população.»

– Há, no entanto, quem diga que Espinho acarinha melhor as juntas de freguesia que a Feira...

«Realmente, para se conseguir qualquer coisa da Câmara da Feira demora muito tempo. É tudo muito moroso. Inclusive para se reparar a estrada principal (ligação Espinho-Lamas) tive de emprestar dinheiro do meu bolso à Câmara, a fim de se comprarem os bidões de alcatrão. Não havia dinheiro e a Petrogal não fia...

«No entanto, na Câmara da Feira já conhecemos os cantos à casa o que para nós, autarcas, facilita a tarefa. Ora, se fôssemos pra o concelho de Espinho, andaríamos uns tempos a apalpar terreno, «à nora».

«Além disso, e pelo que me dizem – só pelo que me dizem, porque não conheço bem – a Câmara de Espinho tem uma maneira de trabalhar de que eu não gosto.»

Horto de S. Paio de Oleiros

TODOS OS TRABALHOS DE JARDINAGEM
PLANTAS DE INTERIORES E EXTERIORES

ANTÓNIO DA ROCHA CARDOSO

RUA JOAQUIM FRANCISCO DO COUTO — TELEF. 7644674
S. PAIO DE OLEIROS — VILA DA FEIRA

CASA DAS LOUÇAS

DE: *MARIA ALVES RIBEIRO (ROCHA)*

LOUÇAS — ELECTRODOMÉSTICOS — MOBÍLIAS DE TODOS OS ESTILOS
CANDEEIROS — MAPLES, ETC.
COLCHÕES ORTOPÉDICOS DE TODA A QUALIDADE
TELEF. 9642657 — S. PAIO DE OLEIROS — 4535 LOUROSA

OFICINA DE CARPINTARIA
— DE —
ALBERTO ALVES DE SOUSA

LUGAR DO MONTE
S. PAIO DE OLEIROS

ipocork

PAVIMENTOS DE CORTIÇA

IPOCORK
INDÚSTRIA DE PAVIMENTOS E DECORAÇÃO, LDA.

Apartado 13 ☆ 4535 LOUROSA

INDÚSTRIAS JOAQUIM FRANCISCO DO COUTO & FILHOS, S.A.R.L.

FÁBRICAS DE PAPEL, CARTÃO, SACOS DE PAPEL
ARTIGOS DE CORTIÇA
E FORMULÁRIOS EM CONTÍNUO

FÁBRICA DE PAPEL DA AZENHA
TELEFS.: SEDE — 7642091/7/8 — SANDIM 7650087/8/9/160
TELEGRAMAS: COUTOS — TELEX 25381 COUTEX P

SEDE: S. PAIO DE OLEIROS — 4535 FEIRA NORTE

NOGUEIRA DA REGEDOURA

PONDERAÇÃO CUIDADA E REFLEXÃO PROFUNDA

Contando com cerca de 5000 habitantes, distribuídos por 5 quilómetros quadrados, Nogueira da Regedoura é uma freguesia do concelho da Feira que se vê a «braços» com problemas que, infelizmente, são comuns à generalidade das povoações portuguesas. Com efeito, o executivo da Junta, liderado por Joaquim da Silva Maia, procura combater a carência de habitação, os problemas da água e saneamento, do ensino, da rodovia e da energia eléctrica.

Joaquim da Silva Maia, de 51 anos de idade, natural e residente em Nogueira da Regedoura, foi presidente da Assembleia de Freguesia, logo após o «25 de Abril». Como presidente da Junta de Freguesia Joaquim Maia, cumpre, actualmente, o seu terceiro mandato consecutivo.

CARÊNCIAS POR FALTA DE DINHEIRO

Referindo-se aos principais problemas que afectam Nogueira da Regedoura, Joaquim Maia deixou transparecer que, de facto, sem dinheiro... não há obras.

No que diz respeito à habitação, está previsto, para breve, o arranque da primeira fase de um projecto de 110 habitações. Foram já feitos os primeiros contactos para a compra de um terreno e esse investimento foi aprovado no Orçamento da Câmara para o biénio 1986/87.

«Nogueira da Regedoura poderá vir a ser contemplada pela conduta de Seixo Alvo – Espinho, que atravessa esta freguesia.» – afirmaria Joaquim Maia, ao falar sobre os problemas da água e do saneamento. Por outro lado, o presidente do executivo da Junta confia na execução do Plano Geral de Saneamento a levar a efeito pela Câmara da Feira **«o que espero ser o mais breve possível, em virtude das águas desta freguesia se encontrarem impróprias para consumo, numa percentagem muito elevada».**

No ensino, a adjudicação de duas escolas para o ensino pré-primário – cuja construção se espera a um curto prazo –, virá colmatar um pouco aquela necessidade. No entanto, para que o problema ficasse razoavelmente resolvido, seria preciso erguer uma escola preparatória **«para os nossos jovens que se vêem obrigados a deslocar-se para outras freguesias vizinhas».**

Más estradas preocupam, também, o executivo da Junta de Nogueira da Regedoura. Joaquim Maia diria:

«Esta freguesia tem vários quilómetros de estrada por pavimentar e, como é óbvio, não será com as verbas que recebemos que daremos a cobertura que desejaríamos. Mesmo assim, já foram dados passos significativos, graças à contribuição de parte da população. Há, também, necessidade e urgência no alargamento dos pontões no lugar da Bessada e Maçarico. É através deles que se processa a ligação entre Nogueira e S. Paio de Oleiros.»

Por último, um lamento quanto à energia eléctrica:

«Como é evidente, temos as nossas carências no fornecimento de energia eléctrica. No entanto, está para breve a ligação do Posto de Transformação de Olivães e o reforço de várias linhas, o que irá contribuir para o seu melhoramento.»

Joaquim da Silva Maia, o presidente da Junta de Nogueira

INTEGRAÇÃO: ASSUNTO MELINDROSO

Chegava a altura de abordarmos o tema que constitui este trabalho. Perguntámos, então, a Joaquim da Silva Maia, qual seria a reacção se o sondassem, oficialmente, para que a sua freguesia passasse a depender administrativamente do concelho de Espinho. E a resposta veio. Cautelosa.

«Como é evidente e dado os anos em que já me encontro à frente dos destinos desta freguesia, tenho perfeito conhecimento das suas carências e das «démarches» que tenho desenvolvido para a resolução dos seus problemas mais momentosos.

«Durante a minha permanência à frente desta freguesia, a hipótese da sua desintegração do concelho da Feira várias vezes tem sido aflorada por alguns dos seus habitantes.

«Este é um assunto para mim muito melindroso, quer pela sua natureza, quer pelas suas consequências. Carece de uma profunda reflexão, não só do executivo de que faço parte, como também da Assembleia de Freguesia e de uma maneira muito especial da sua população.»

– Mesmo quando existe quem afirme que Espinho acarinha melhor as suas Juntas de Freguesia do que a Feira?

«Na verdade, esta freguesia foi durante décadas uma parcela esquecida pelos responsáveis do concelho. No entanto, há uns tempos a esta parte, as actuações sofreram uma alteração bastante positiva e esta freguesia é hoje bem vista e acarinhada. Os seus problemas têm sido preocupação permanente das administrações camarárias.»

– Mas não se pode esquecer que a maioria da população de Nogueira da Regedoura prefere Espinho para as mais variadas necessidades. O que quer dizer que a sua integração naquele concelho ser-lhe-ia vantajosa...

«É certo que a nossa situação geográfica e a tradicional atracção das nossas gentes pela vizinha cidade de Espinho é um facto. E para tal, muito contribui as frequentes meios de transportes, os seus acessos, o seu aspecto comercial e turístico. Haveria, enfim, um certo número de vantagens.

«Todavia, continuo a pensar que este assunto merece ponderação cuidada, tanto da parte desta freguesia como das respectivas edilidades que terão, também, uma palavra a dizer.»

E Joaquim da Silva Maia mais não disse.

CARPINTARIA MECÂNICA
Manuel Jorge Pereira Grilo
— (SIMÃO) —
MATO — NOGUEIRA DA REGEDOURA
Telefone 7640968
4500 ESPINHO

CAFÉ
S. CRISTÓVÃO
Ponto de encontro do convívio de bons amigos
— LUGAR DO SOUTO —
NOGUEIRA DA REGEDOURA

PALMIRA DA COSTA ROCHA
Proprietária do Estabelecimento de MERCEARIA E VINHOS
— LUGAR DO CASALINHO —
NOGUEIRA DA REGEDOURA
VILA DA FEIRA

Carmélia Palmira Resende Soares Silva
MERCEARIA, VINHOS E PETISCOS
Telefone 7640154
CASALINHO – NOGUEIRA DA REGEDOURA
FEIRA – 4500 ESPINHO

MOVISSEQUE
DE – *Sequeira & Brandão, Lda.*
CAMAS DE FERRO, DIVÃS ARTICULADOS EM TUBO E CANTONEIRA, MÓVEIS PARA COZINHAS, CAFÉS E ESPLANADAS
Telefone 7640760
SOUTO – NOGUEIRA DA REGEDOURA
4500 ESPINHO

HERMÍNIA MARIA MARTINS MILHEIRO DE OLIVEIRA
– LICENCIADA EM FARMÁCIA (U. P.) –
Farmácia Martins Oliveira
NOGUEIRA DA REGEDOURA
4500 ESPINHO
Telefone 7640960

SEPI
AMÉRICO CORREIA DE SÁ, LDA.
RUA MIGUEL BOMBARDA, 405
Telefones: 27604-27375
4000 PORTO

(Garagem TAIF)
OFICINA DE REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS
– CHAPEIRO, PINTURA E ELECTRICIDADE –
AMÉRICO DE OLIVEIRA DIAS
ALBERTO F. DE OLIVEIRA DIAS
ALFREDO C. FLORES
Na Nova Variante – ESPINHO-GRANJA
Telefone 722915

ECONSER
EMPRESA DE CONTABILIDADE E SERVIÇOS, LDA.
Telefone 7645643
Av. S. Cristóvão – NOGUEIRA DA REGEDOURA
4500 ESPINHO
CONTABILIDADE GRUPOS A, B e C
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
DOCUMENTAÇÃO AUTOMÓVEL
CONSULTOR JURÍDICO
ESTUDOS ECONÓMICOS
RESERVA DE VIAGENS
TRADUÇÃO DE LÍNGUAS

Mercado AVENIDA
António Fernando Pinto da Silva
Av. Dr. Domingos da Silva Coelho
S. PAIO DE OLEIROS

– CAFÉ SNACK-BAR –
CENTRAL
— LARGO DA IGREJA —
S. PAIO DE OLEIROS
4535 FEIRA

GRIJÓ

«FAÇA-SE UM REFERENDO QUE O POVO É SOBERANO»

A Junta de Grijó diz não ter **«posição, propriamente dita»** sobre uma hipotética anexação daquela freguesia gaiense ao concelho de Espinho. **«No entanto** – acrescentam os seus responsáveis –, **se se essa questão em termos formais, diríamos que se deveria fazer um referendo. Se uns quereriam, outros não e o povo é soberano».**

Além do presidente da Junta, Carlos Ferreira da Silva, falaram também o nosso jornal dois outros elementos do executivo: Manuel Couto Leal e Manuel Joaquim Ferreira Gomes.

Para eles, os habitantes de Grijó identificam-se com Espinho de algum modo, já que a esta cidade vêm geralmente dar o seu passeio de fim-de-semana e fazer compras à feira semanal. **«Mas também procuram a feira dos Carvalhos, à 4.ª feira».** Quanto à sede do concelho a que Grijó agora pertence, **«as pessoas só lá vão mesmo quando têm necessidade».**

Grijó está, assim, e na perspectiva dos nossos interlocutores, «entre dois amores» e os autarcas de freguesia defendem que em termos de obras esse estatuto «sui generis» se mantenha. Para além da relação normal com Gaia, quanto a melhoramentos nos vários campos, defendem que nos casos específicos das redes de água e esgotos se possa trabalhar em colaboração com a Câmara de Espinho, nomeadamente **«dimensionando o colector de saneamento de Guetim para que possa aguentar os esgotos de Grijó, uma vez que não os podemos levar para o Douro».**

Confessaram desconhecer o funcionamento da Câmara de Espinho, a não ser quanto a uma generosa distribuição de verbas pelas freguesias. E comentam: **«Era assim que se devia fazer aqui».**

GRANDE E POPULOSA FREGUESIA

Grijó é a terceira freguesia de Gaia em área – o concelho tem 24 freguesias – e a quarta em po-

Carlos Ferreira da Silva, o presidente da Junta de Grijó

pulação, tendo vindo a receber da Câmara uma verba rondando os 7 mil contos. Este ano porém, e até ao momento da entrevista, estava a receber a verba que lhe cabe em duodécimo. Justificam os nossos interlocutores: **«A Câmara diz que recebeu uma herança pesada, um défice de um milhão de contos. Por isso mandou cancelar tudo até fechar as contas e fazer um plano para quatro anos. Só nos têm dado dinheiro para pagar aos funcionários».**

Esta Junta é PSD, como todas as de Grijó após o «25 de Abril». Para Carlos Ferreira da Silva, este é o seu segundo mandato como presidente e, nas últimas eleições, obteve maioria absoluta com cerca de 65 por cento dos votos expressos.

Dada a falta de verbas, a história deste mandato (aliás ainda curto) em termos de realizações, é quase nula. Todavia, no anterior, a Junta desenvolveu um importante trabalho no domínio da reparação de alguns arruamentos e construção de outros. Foi preocupação da autarquia rasgar ruas de futuro e todas as que nasceram têm dez metros (3 para os dois passeios e 7 para a faixa de rodagem).

Em termos de reparações, foi feito também um esforço considerável, o mesmo acontecendo no que toca a sinalização. Praticamente todos os cruzamentos estão protegidos com «stops» e está a ser colocada sinalização informativa. O executivo de Carlos Ferreira da Silva pensa completar este trabalho durante o actual mandato.

A Junta tem também apoiado as colectividades locais – **«todas sem excepção, e sem olhar a cores políticas»** – com dois tipos de subsídios: um para despesas correntes e outro para realizações que pontualmente lhe são anunciadas.

Os autarcas de Grijó estão satisfeitos pelo trabalho desenvolvido e consideram que nesta dezena de anos de poder local democrático se fez mais na freguesia que nos 50 anos do regime anterior. Explicam que, durante o Estado Novo, Grijó era uma terra **«do reviralho e, talvez por isso, terá sido castigada».**

Mas se o executivo de Grijó está satisfeito pelo trabalho já desenvolvido, não cruza os braços porque reconhece haver ainda muito a fazer.

Uma das suas preocupações é dotar a escola preparatória e secundária local com instalações condignas. Pela primeira vez neste ano lectivo, a escola passou a leccionar também o ensino secundário mas continua em pavilhões fabricados.

Ora, para resolver a situação, a Junta desenvolveu já alguns estudos para que a Câmara possa pelo menos construir o novo pavilhão administrativo da escola, ao lado dos actuais préfabricados e em terrenos cativos para fins escolares, próximos dos arcos da Amoreira. **«A seu tempo** – dizem os nossos interlocutores – **surgirão os novos pavilhões de aulas. O que é preciso é começar e pensamos que se pode fazê-lo pelo pavilhão administrativo, onde funcionaria a sala dos professores, a cantina e a secretaria».**

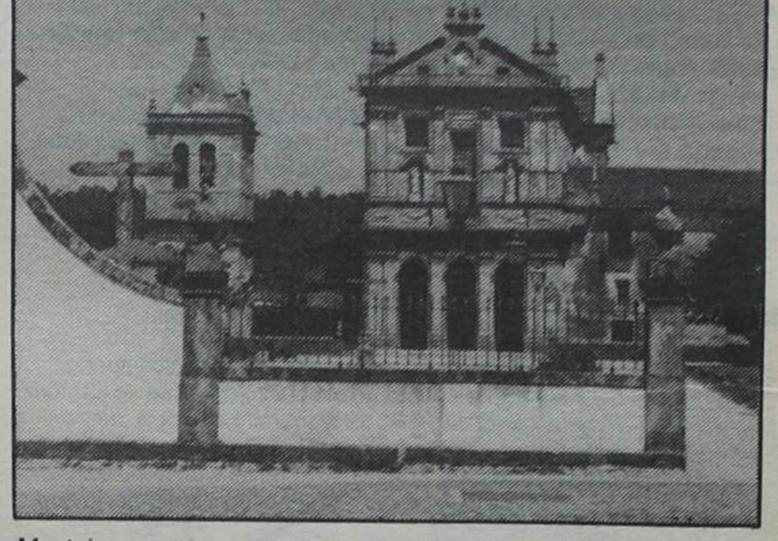
O problema das travessias inferiores ou superiores da auto-estrada é velho mas ainda actual. A concessionária das auto-estradas (BRISA) não pavimentou as artérias que estragou e a Junta foi obrigada a fazer alguns remendos. O que a Junta espera agora é recuperar um dia o dinheiro gasto. Ao que parece, a Câmara de Gaia caiu num logro, quando interrogada sobre os prejuízos concretos causados pela auto-estrada, pois disse que não os tinha. Entretanto pressionada, acabou por mover um processo à BRISA e aguarda-se o seu termo.

Para a Junta de Grijó, a auto-estrada só prejudicou a freguesia, **«só a dividiu».**

«Tivemos, inclusive, algumas ruas cortadas. Nem pontes fizeram por exemplo na Rua da Fonte Branca, em Corveiros. Agora uns investidores queriam fazer ali uma fábrica de calçado e não havia acesso».

Do ponto de vista dos nossos interlocutores, a auto-estrada só trará algum benefício à freguesia e à zona envolvente se se construir um nó de acesso na ponte de Corveiros ou, ainda, na variante à estrada nacional n.º 326.

Uma palavra final para o mosteiro, um monumento nacional que no dizer dos responsáveis da Junta é um **«tesouro por aproveitar».** Como o presidente da Junta já havia referido em anterior edição do «DE», a luta do executivo é por conseguir a colocação de um guia-vigilante que mantenha as portas do mosteiro abertas **«pelo menos nos dias úteis à tarde e ao fim-de-semana».**

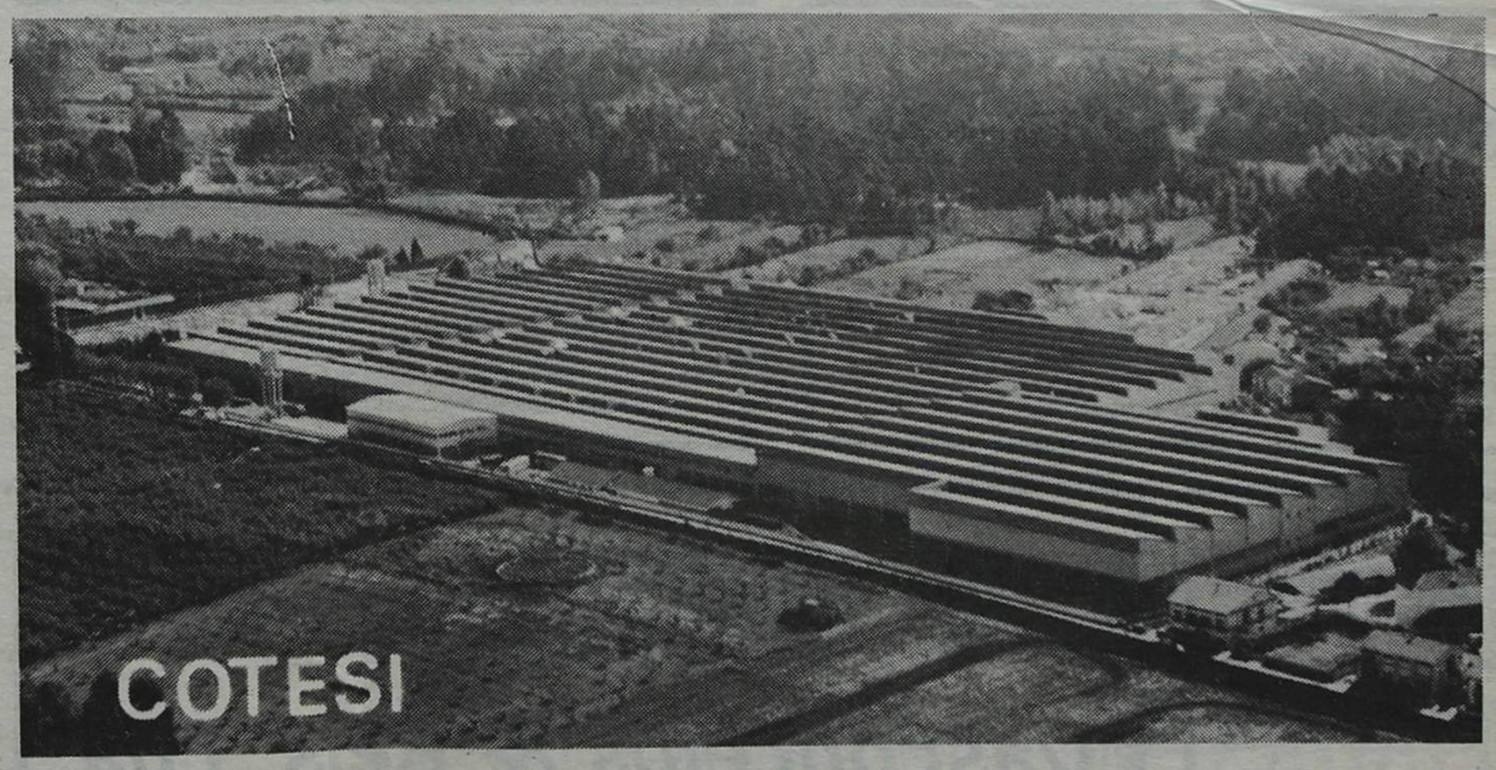


Mosteiro — um monumento nacional que honra Grijó, mas simultaneamente «um tesouro por aproveitar»

NAS SUAS FÉRIAS
LEVE «DEFESA DE ESPINHO» CONSIGO

COTESI

UMA DINÂMICA SEMPRE CRESCENTE AO SERVIÇO DA ECONOMIA NACIONAL



PRODUTOR DE ARTIGOS TÊXTEIS DE POLIETILENO, POLIPROPILENO E NYLON

- Fundada em 1967, sendo hoje a maior empresa nacional e uma das maiores do mundo nos seus ramos de actividade.
- A primeira Empresa nacional a fabricar sacos e telas de ráfia e também fios agrícolas sintéticos.
- Virada para a exportação, coloca 85% da sua produção nos mercados externos.
- Colocada em lugar de relevo no conjunto das grandes empresas exportadoras portuguesas.
- A excelente qualidade dos seus produtos foi já reconhecida internacionalmente pela atribuição de diversos prémios e menções honrosas.

- CABOS E AMARRAS PARA A INDÚSTRIA E NAVEGAÇÃO
- CORDAS E FIOS TORCIDOS, ENTRANÇADOS E FIOS AGRÍCOLAS E COMERCIAIS
- REDES DE PESCA E DESPORTO
- TELAS E SACOS DE RÁFIA PARA OS MAIS VARIADOS FINS
- TOLDOS, PANOS PARA AZEITONA E ENCERADOS

COTESI
COMPANHIA DE TÊXTEIS SINTÉTICOS, S.A.R.L.
P.O. BOX 3 GRIJÓ — 4415 CARVALHOS — PORTUGAL
TELEX 22572 — COTESI P — 22677 CORFI P — TELEF. 7640351

ESMORIZ «OUVIR AS FORÇAS VIVAS»

O presidente da Junta de Esmoriz, Manuel Rodrigues Ferreira

«Integrar Esmoriz no concelho de Espinho? Seria um bocado difícil. Embora tenha a minha opinião pessoal, como responsável número um pelo executivo da Junta, penso que se deveria ouvir as forças vivas.» – é assim que Manuel Rodrigues Ferreira, presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz, reage perante a questão que lhe colocamos. Mas... que forças vivas?

«Todas as direcções que estão à frente dos destinos de Esmoriz, eleitas democraticamente. Elas têm, também, a sua voz. Temos 16 colectividades em Esmoriz. E, obviamente, com um referendo ouvir a população».

Manuel Ferreira afirma-mos-ia que, neste momento, a Junta de Esmoriz não tem razão de queixa do Município ovarense.

«As relações são boas com Ovar. Devo dizer que a única vantagem que tiraríamos da integração em Espinho seria ficarmos mais perto. Claro que poderão existir outras, agora, só me ocorre esta.

«Voltando às relações com a Câmara, tudo o que tem estado ao seu alcance tem-nos sido concedido. Mesmo com as edilidades anteriores isso acontecia.

«Se fosse antes do «25 de Abril», isso sim, seria «de caras». Mas desde então as relações com as Câmaras são boas».

– Antes do «25 de Abril» porquê?

«Esmoriz foi uma das poucas localidades onde Humberto Delgado ganhou as eleições. A partir daí, ficamos abandonados e, se nessa altura este desejo de integração em Espinho acontecesse, era óptimo. Mas agora... Se não se tem feito mais...»

MUITO A FAZER

Manuel Rodrigues Ferreira, de 50 anos de idade, está a cumprir o segundo mandato como presidente do executivo da Junta de Esmoriz. Mas já antes do 25 de Abril de 1974, foi tesoureiro e depois, na Comissão Administrativa, continuou com essas funções.

«Saltando» para a Assembleia Municipal, após ter sido deputado durante três anos, decidiu descansar. Seria por pouco tempo, já que aquando as eleições de 1981, ficaria à fente do executivo da Junta. Embora possa existir muito boa vontade por parte da Câmara de Ovar, ainda são algumas obras que Esmoriz deseja ver concretizadas e que se vêm arrastando. Por um lado, a burocracia. Por outro, a falta de dinheiro. Mesmo assim, Esmoriz cresce no seu interior já que não há, por ora, possibilidades de alterar os 917 hectares de área.

Todavia, os cerca de 11 mil habitantes que vivem em Esmoriz provam bem que aquele freguesia é, cada vez mais, procurada.

Falando-nos das carências da freguesia, Manuel Ferreira apontaria a degradação das ruas interiores, a falta de habitação – **«continuamos a ter necessidade, apesar dos blocos habitacionais já construídos»** – e a necessidade de uma estação de tratamentos – **«A Câmara já está a tratar do assunto».**

Mas a obra que Esmoriz gostaria de ver realizada o mais breve possível diz respeito à construção de uma passagem sobre o caminho-de-ferro. **«Está a ser elaborado o projecto e esperamos que para o ano tenha o seu início».**

Uma «velha promessa»: a limpeza da Barrinha. Esperando uma colaboração conjunta entre as edilidades de Ovar e Espinho, Manuel Ferreira está confiante que a breve trecho esse problema seja resolvido. Aliás, o director dos Serviços Hidráulicos aponta para este ano. E ligado à limpeza da Barrinha vem a defesa da praia. No final deste ano, terá início o esporão na Barrinha e aumentar-se-á o que já existe a Sul de Esmoriz.

E as obras que o executivo esmorizense quer ver realizadas não ficam por aqui...

«Precisamos de erguer um novo quartel para a Guarda Nacional Republicana (GNR) e para os Bombeios Voluntários de Esmoriz. Este, segundo a Associação Nacional de Bombeiros, deverá ter ício no próximo mês de Janeiro.»

Para já, a Junta vai ter o prazer de inaugurar a nova escola secundária a ficar pronta em Setembro e a entrar em funcionamento já no próximo ano lectivo. O resto...

«Não se pode esquecer a falta de verbas que a Câmara tem. O executivo camarário anterior deixou-a, no aspecto de finanças, numa situação caótica.»

Mesmo assim, ficará pronto, em 1987, o infantaário – onde hoje funciona um centro de dia para os idosos carenciados –, o centro cultural e a capela nova da Gondesende que **«embora sejam obras de iniciativa privada, têm tido comparticipação da Junta».**

Por último, um ponto que começa a preocupa Esmoriz: o Turismo. Há já muita gente a procurar aquela freguesia na época alta. Segundo Manuel Ferreira isso deve-se ao facto de Esmoriz possuir um bom parque de campismo, uma praia com areal razoável e restaurantes. Falta, contudo, o essencial: camas. Mas para colmatar essa necessidade há quem tenha projectos alinhavados para a construção de um hotel, com piscina, courts de ténis, etc.. Que serão levados a cabo se se derrotar a burocracia que se instalou neste país à beira-mar plantado...

SERVIÇO AO DOMICÍLIO
O Limpinho
Lavandaria A SECO
DE – Maria de Fátima Ramalho S. Gomes
Ana Maria Cálix Silva Parra
AV. DA PRAIA – ☎ 73871 – 3885 ESMORIZ

– CAFÉ - SNACK-BAR –
CABOCLA
– DE –
MARIA DE FÁTIMA PEREIRA DA SILVA
ESTAÇÃO – 3885 ESMORIZ – TELEF. 72087

EXCLUSIVOS ALÇA
ALCATIFAS, MALHAS, MIUDEZAS E GUARDA-CHUVAS
ALVES & CA., LDA.
COMÉRCIO GERAL
TELEFONE 73336 – VINHA – ESMORIZ
3880 OVAR

MANUEL JOAQUIM SOUSA FERNANDES
– TALHO –
CARNES DE: VACA, VITELA, CABRITO, CARNEIRO, SUÍNO, FRANGO, ETC..
R. Combatentes do Ultramar, 3 – Telef. 7623971
S. Félix da Marinha – 4405 VALADARES
Residência: Fial – S. Paio de Oleiros
Telef. 7644240 – 4435 LOUROSA

CARDOVAL
SOCIEDADE COMERCIAL DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO CARDOVAL, LDA.
Telefs.: 72781/72035 – Telegramas: CARDOVAL
Telex: 27870 CARDO P – Apartado 2
3886 ESMORIZ CODEX - PORTUGAL

CAFÉ - SNACK-BAR
ATLÂNTICO
Revendedores de Valores Selados e Selos do Correio
ALMOÇOS-JANTARES-LANCHES-FRANCESINHAS MISTAS, ETC.
Telef. 72418 • 3885 ESMORIZ

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA
SOMOS
EMPES
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, L.da
RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
TELEF. 721525

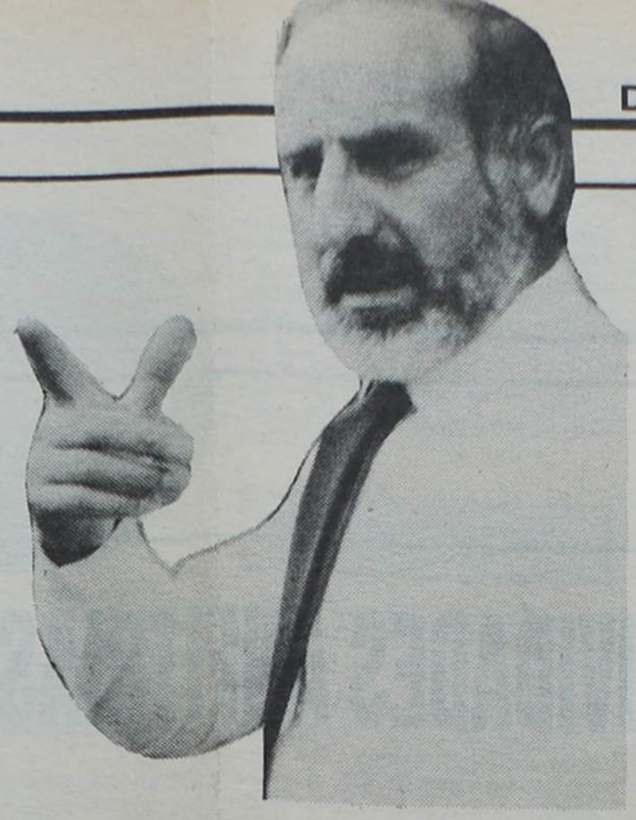
VAREIMAC
Vasconcelos & Reis, Lda.
Venda e assistência técnica de:
• REGISTADORAS – CALCULADORAS – MÁQUINAS DE ESCREVER
• FOTOCOPIADORES SHARP
• MONTAGEM DE SUPERMERCADOS
• CAFÉS – RESTAURANTES
• COMPUTADORES
• MOVEIS DE ESCRITÓRIO
Gondezende ☆ ESMORIZ ☆ Telef. 72223
3885 ESMORIZ

Fundada em 1897
MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA
Vitorino Lopes da Cruz, Sucrs., Lda.
Lugar de Espinho — S. Félix da Marinha
Vila Nova de Gaia
Telef. 720565 — Apartado 205 — 4503 ESPINHO Codex

COLORADO
COUTO & REIS, LIMITADA
– FÁBRICA DE CONFECÇÕES –
malhas para: HOMEM - SENHORA CRIANÇA - BEBÉ
Rua S. Vicente Ferrer – S. Félix da Marinha – Vila Nova de Gaia
End. Postal: Apart. 41 – 4501 ESPINHO Codex
Telefs.: Escritório, 723621 – Fáb. e Arm., 721331

S. FÉLIX DA MARINHA

«INTEGRAÇÃO EM ESPINHO NÃO TEM MOTIVOS VÁLIDOS»



Hélder Fonseca, de 51 anos de idade, a cumprir o primeiro mandato como presidente da Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha – tendo sido, também, durante um mandato, representante da Assembleia da Freguesia – ,começou por dar uma opinião sobre o alargamento do concelho de Espinho. Uma opinião que mostra bem que Hélder da Fonseca não concorda, nem um bocadinho, com a hipotética integração da freguesia de S. Félix no nosso concelho. Mas ela aqui vai.

«É em nome pessoal que expressarei a minha opinião sobre a questão levantada e não como presidente da Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha.

«Devido ao profundo respeito que tenho pelos órgãos autárquicos, entendo que não devia vincular a minha opinião como presidente da Junta, sem auscultar os órgãos competentes da Freguesia. Isto não é uma atitude demagógica mas uma atitude pragmática e de respeito pelo povo que me elegeu».

Concretamente sobre a integração de S. Félix em Espinho...

«A minha opinião é, todavia, baseada na permanente vivência com esta laboriosa e dinâmica gente de S. Félix da Marinha onde nasci, fui criado e vivo.

«Os marinhenses, como quase toda a população de Vila Nova de Gaia, têm um grande carinho pela cidade de Espinho, um grande prazer em a visitar, como centro de convívio, de recreação e de lazer, mas nunca constatei vontade significativa da população desta freguesia em se ligar administrativamente a Espinho.

«Acrescento mesmo que, no meu ponto de vista, nem por razões históricas, económicas ou sociais se poderá defender a integração administrativa de S. Félix da Marinha em Espinho».

Mas há quem diga que Espinho é o ponto preferido dos habitantes de S. Félix para resolverem assuntos importantes. E isto porque Espinho está mais perto, Espinho cativa mais.

«Esta freguesia e a sua praia, a ex-cosmopolita Praia da Granja, estiveram sempre muito mais próximo do Norte do que Sul. Para além desta circunstância, a Praia da Granja teve sempre a sua própria identidade, aliás, como centro irradiador da sua personalidade.

«Permitam-me que transcreva um excerto de Ramalho Ortigão: Na Granja, os banhistas não são somente os habitantes, em grande parte proprietários das casas. São ao mesmo tempo os donos da povoação e representam nela a Câmara Municipal, o exército, a polícia, o escrivão da Fazenda e a repartição de Obras Públicas. As despesas gerais, o clube, a fonte, a igreja, o mercado, a rua são mantidas pela comunidade, que se cotiza para esse fim. Notável exemplo do princípio da descentralização na sua mais larga escala.

«Graças a este sistema de administração local, as ruas estão escrupulosamente asseadas e não lhes falta senão uma coisa: um cinzeiro a cada esquina para se lançarem as pontas dos charutos.

«Mais adiante diz Ramalho Ortigão:

«É aos cavalheiros com essa benéfica orientação de gosto que eu principalmente recomendo a Praia da Granja como um perpétuo e inexaurível manancial de satisfação e de júbilo. Porque, depois de Cascais, a Granja é a mais aristocrática das praias do litoral português. Espinho sabe isso, e não leva a bem».

Velhas histórias, velhas rivalidades?

«Este bocado de prosa não é para referir ou lembrar velhas rivalidades ou recriar qualquer contencioso, mas sim para recordar, homenageando um ilustre escritor, que nos legou páginas de bela literatura, impregnada, por vezes, de alguma maledicência.

«Achamos que não existem motivos válidos para defendermos a integração de S. Félix da Marinha no concelho de Espinho. Antes pelo contrário: o movimento de pessoas é muito mais incisivo e dependente do centro de Vila Nova de Gaia e do Porto do que de Espinho.

«O que se deverá defender com propriedade e com toda a racionalidade é a criação da área metropolitana do Porto (onde Espinho está integrado) enquanto não se decide avançar com a verdadeira Regionalização que, essa sim, poderá ser um dos grandes vectores do desenvolvimento e da autonomização desta bela região.

«Mas não vamos confundir as afinidades que existem entre S. Félix da Marinha e Espinho. São as mesmas que existem entre Espinho e S. Félix da Marinha, Gaia e Feira, por exemplo. Mas isso não quer dizer que todos devem forçosamente pertencer ao nosso concelho. Pertencemos, isso sim, à mesma área metropolitana e à mesma região.

«Não façamos confusões para não criarmos falsas questões, que nos podem levar a atitudes irreflectidas. Lutemos pelas «Regiões Plano» para que o desenvolvimento se faça de uma forma mais equitativa e harmoniosa. Não confundamos afinidades regionais com alterações administrativas que a ninguém aproveitam e, por vezes, só complicam».

CEMITÉRIO E POSTO MÉDICO

Freguesia que cresce a olhos vistos, com características próprias, S. Félix tem – quem não as tem? – as suas carências. Hélder Fonseca só quis enunciar as principais. Falar de outras que afligem, ao fim e ao cabo, todas as freguesias do país seria, no seu ponto de vista, **«fazer pura demagogia».**

Uma das obras mais importantes a levar a cabo proximamente será a ampliação do cemitério, visto que o actual encontra-se quase em plena ruptura, **«tendo esta Junta imensas dificuldades para enterrar os mortos. Foi uma das obras que tomámos em compromisso, sabendo nós ser a carência mais urgente com que se debate esta freguesia».**

A seguir...

«A seguir temos outro caso em que estamos empenhados na sua conclusão: um posto médico que sirva a população desta freguesia. Outra carência que não abandonamos a esperança de obter será a construção de um bairro da casas sociais, promessa do anterior executivo camarário, para o qual já temos um terreno doado».

Mas isso compete mais à Câmara...

«Dentro das nossas possibilidades, que são escassas, vamos conseguindo combater alguns casos que surjam, mediante as nossas posses financeiras. Contamos, sim, com a ajuda da nossa Câmara porque em tudo dependemos dela.

De resto, os problemas desta freguesia são, com certeza, iguais às restentes que compõem este Município de 24 freguesias. Todas elas estão, mais ou menos, carecidas de muita coisa, em que os seus planos de actividades nunca são executados devido à falta de verbas. Faremos o melhor que pudermos em prol desta freguesia. Por isso, o povo confiou em nós e conhece-nos bem».

PRESIDENTE DA CÂMARA DE ESPINHO

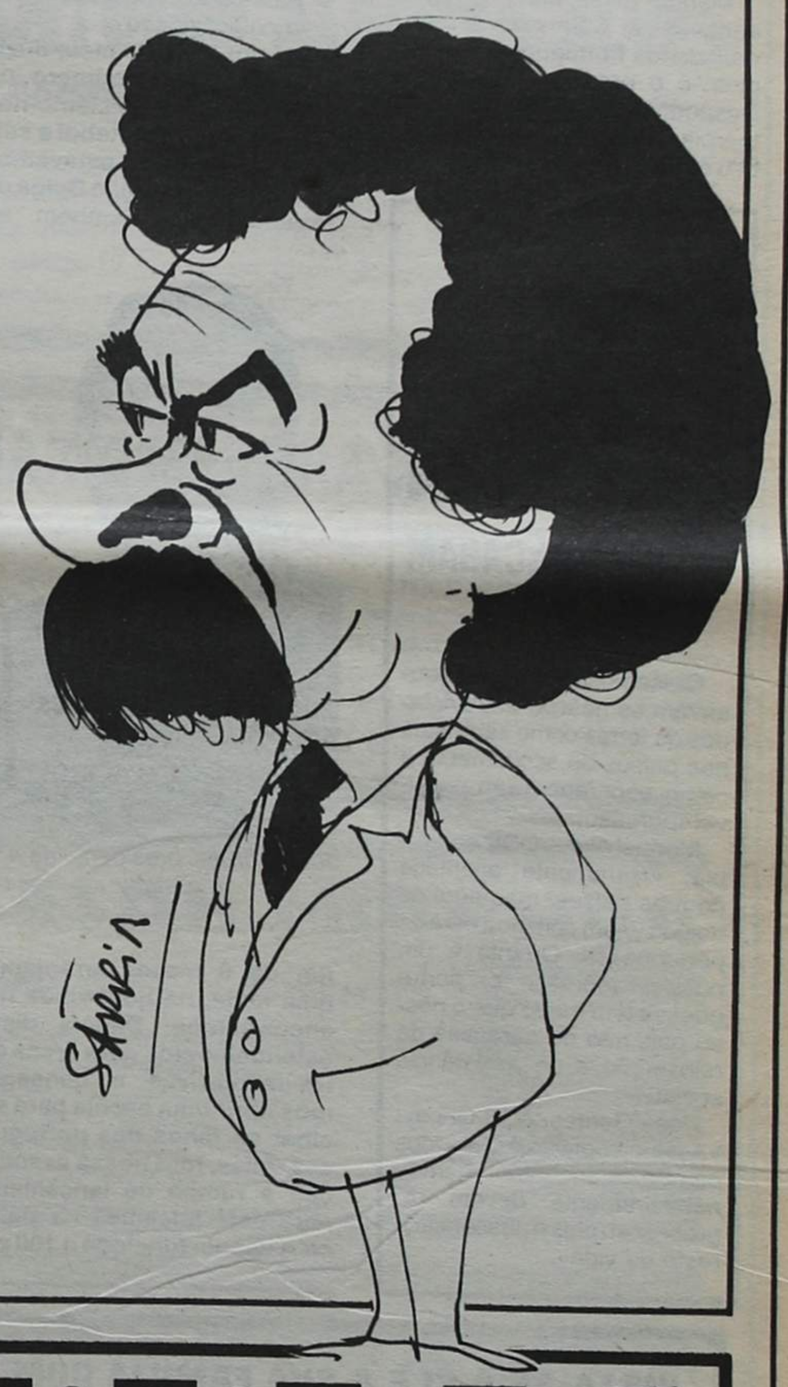
MAIS VANTAGENS PARA ELES QUE PARA NÓS

«Quem seria beneficiado com essas anexações seriam precisamente as populações dessas zonas próximas, como Granja, Grijó, Oleiros, Nogueira da Regedoura, Esmoriz e Cortegaça», disse-nos o presidente da Câmara de Espinho, «Lito» Gomes de Almeida, quando o interrogámos acerca do assunto deste «dossier».

«Espinho teria também algumas vantagens – prosseguiu – mas as maiores iriam para essas populações. Muitas vezes estão longe das sedes dos seus concelhos e se pertencessem aqui talvez mais facilmente resolvessem os seus problemas, como, por exemplo, o de abastecimento de água, esgotos, etc.».

E adiante:

«Sei que nestas questões há sempre um certo tradicionalismo mas não se trata aqui de clubismos, antes de ver a coisa do ponto de vista da funcionalidade».



MALHAS TOJO

Fábrica de Malhas

DE

Machado & Campos, Lda.

FÁBRICA DE MALHAS EXTERIORES PARA CRIANÇA E ADULTO
CHILDREN AND ADULTS KNITTED OUTWEAR

FÁBRICA:
Rua da Divisão, 673 — TAPADA DO FOJO — ESPINHO — S. FÉLIX DA MARINHA
Telefone 722358 — Telex 25182 TOJOP

SEDE: Apartado 211 — 4503 ESPINHO Codex

MALHAS PICOLINI,
PEDRO A. FERNANDES, LDA.

picolini
STILO ITALIANO PER BAMBINI

Estilo
Moda
Qualidade

MALHAS EXTERIORES PARA CRIANÇA E JOVEM
FABRICANTES – EXPORTADORES

FÁBRICA E ESCRITÓRIOS – Telefs. 722194-721962
GERÊNCIA – Telef. 722063
RUA DA DIVISÃO
S. FÉLIX DA MARINHA – TELEX 24271 P
APARTADO 90 – 4501 ESPINHO CODEX

ESCRITÓRIO NO PORTO:
R. JOÃO GRAVE, 26-CV-D – Telef. 693363
ESCRITÓRIO EM LISBOA:
RUA ANDRÉ DE GOUVEIA, 2.º LOTE-2.º FRENTE
Telef. 7589591

DEFESA DESPORTIVA

AINDA A DIGRESSÃO DO ACADÉMICO À BÉLGICA E A FRANÇA

UM OLHAR PELAS COLECTIVIDADES ANFITRIÃS

□ ENTREVISTAS DE ALFREDO CADETE

Como sabem os nossos leitores, o Clube Académico de Espinho acaba de efectuar mais uma digressão por núcleos migratórios na Bélgica e em França. Na última edição demos já uma imagem, necessariamente sumária, dessa deslocação e dos êxitos desportivos, e não só, do popular clube espinhense.

Hoje temos, para publicação, material sobre dois dos quatro clubes que o Académico defrontou – clubes de emigrantes que, nas entrevistas que se seguem, são retratados pelos seus próprios responsáveis.

Manuel Alves, além de representante da Comissão das Comunidades Portuguesas na Bélgica, é o presidente do Clube Desportivo Portugueses de Antuérpia, colectividade que nasceu em 2 de Novembro de 1971.

– Fale-nos do nascimento da vossa colectividade?

«Foi por ideia de meia-dúzia de portugueses, número no qual me incluía. Iniciámo-nos com a secção de futebol e seis meses depois já estávamos filiados na Federação Belga de Trabalhadores. Também ao fim de 6 meses arranjámos uma sede, na qual ainda nos encontramos. Depois disto, estendemo-nos para áreas extra-desportivas e conseguimos abrir uma escola para ensinar os filhos dos portugueses. Aliás, foi a nossa associação a rampa de lançamento para esta iniciativa na Bélgica. A escola funciona a 100 por cento, isto também graças à boa vontade dos emigrantes a residir em Antuérpia.

José Gomes, presidente da ASP Grigny

«Mas voltando ao campo desportivo, no caso particular de Antuérpia, a actividade desportiva número um é o pingue-pongue, embora nas restantes associações na Bélgica seja o futebol.

«A nossa associação já teve voleibol e futebol juvenil mas a não continuação destas modalidades ficou a dever-se à falta de verbas. Também por falta de verbas ainda não nos abalançámos à criação de uma secção de ciclismo, prática para a qual temos bons valores.

«Neste momento estamos em preparativos para criar uma secção de futebol de salão».

– Quantos associados têm?

«Temos 180 mas as cotizações não chegam, de modo nenhum, para cobrir as despesas. Gastamos cerca de 5 mil contos por ano».

– Fale-nos do significado desta deslocação do Clube Académico de Espinho.

«Gostaria que esta deslocação pudesse ser preparada de outra maneira, mas não culpamos por isso o Académico. Tentei tapar os furos como pude, em cima do joelho, e tudo acabou por correr maravilhosamente. Queria ainda aproveitar para apelar a qualquer outro clube ou rancho folclórico, que queira vir até Antuérpia, que contacte directamente o Clube Desportivo dos Portugueses de Antuérpia».

* * *

Ouvimos também o presidente da Associação Sportive des Portugais de Grigny (França), José Gomes. A última pergunta ao anterior entrevistado foi a primeira para este: o que pensava da deslocação àquela localidade francesa do Clube Académico de Espinho:

«Foi uma autêntica festa. O Clube Académico soube representar condignamente a vossa cidade e trouxe-nos um pouco de Portugal. Estiveram presentes duas mil pessoas, que receberam a caravana espinhense com lágrimas nos olhos. Isto diria tudo mas não queremos deixar de agradecer a presença dessa simpática caravana que é bem conhecida de todos os emigrantes por frequentemente vir ao nosso encontro».

Como nos disse José Gomes, a ASP Grigny foi fundada em 6 de Setembro de 1976 e dedica-se somente ao futebol, nos escalões sénior, reservas, juvenis e iniciados. Tem um total de 80 atletas. Conta com 150 associados e, no plano extradesportivo, tem um rancho folclórico.

José Gomes é presidente da ASP Grigny desde a data da fundação, sendo portanto profundo conhecedor dos problemas da associação. São muitas as dificuldades? – perguntámos-lhe.

«Todas as colectividades têm as suas dificuldades mas elas são maiores quando se trata de uma equipa portuguesa fora do seu país. Existem cada vez mais gastos e os apoios são reduzidos, se exceptuarmos o da Câmara Municipal de Grigny. Deveríamos ter também apoio das entidades nacionais».

COMO SÃO VISTOS LÁ — COMO ENCARAM O REGRESSO

Quisemos saber o que pensavam os nossos entrevistados da forma como são vistos nos países de acolhimento e como encarariam um possível regresso:

Manuel Alves, CDP Antuérpia: «Raramente acontece noutros países, mas aqui os belgas vêem com boa cara os portugueses. Quanto a um possível regresso, os portugueses têm medo que o nosso país não dê garantias de reinserção e de assistência social».

José Gomes, ASP Grigny: «A minha opinião é que todos os que se encontram bem financeiramente devem regressar ao país e descansar o resto da vida».

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM
CRÉDITO GRATUITO
RAICA
PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA
Rua 62, n.º 101 — Telef. 722896 — 4500 ESPINHO

LAVANDARIA
LAVAR
RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12 n.º 640 — ESPINHO
Telefone, 723704
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO
Limpeza a seco — Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

VOLEIBOL

«TIGRES» ACABAM EM 3.os

Terminou o «nacional» de voleibol da I Divisão (masculinos) e o Sp. Espinho, campeão na época anterior, não conseguiu melhor que um terceiro lugar. Nos últimos dois jogos, os «tigres» perderam» quer frente ao FC Porto, quer ante o Leixões.

RESULTADOS – F.C. Porto, 3-Académica de S. Mamede, 0; Sporting de Espinho, 2-Leixões, 3; Académica de S. Mamede, 2-Leixões, 3; F.C. Porto, 3-Sporting de Espinho, 0.

PONTUAÇÃO FINAL – 1.º, F.C. Porto, 20 jogos e 39 pontos; 2.º, Leixões, 20-34; 3.º, Sporting de Espinho, 20-32; 4.º, Académico de S. Mamede, 20-28.

Quanto à Taça de Portugal, o Sp. Espinho bateu o Gueifães por 3-1. A próxima eliminatória realiza-se no dia 14, deslocando-se os «tigres» a Lisboa a fim de defrontar o CDUL.

Entretanto, em juniores, terminou a fase final e os espinhenses ficaram em 3.º lugar. Em iniciados femininos, os «tigres» derrotaram o Vitória de Guimarães por 3-0, estando apuradas para a fase final.

VÓLEI ACADEMISTA

Há já algumas semanas que, por razões alheias à nossa vontade, não falávamos do vólei da Académica, pelo que se impõe aqui um rápido ponto da situação.

Os seniores acabaram por vencer o «nacional» da II divisão/série dos últimos, vindo a ganhar também a Taça da Associação de Voleibol do Porto.

Por seu turno, os juvenis ganharam um torneio da Associação de Voleibol do Porto e preparam-se para discutir com três outros adversários, a fase final do «nacional». Os jogos ocorrerão este fim-de-semana.

HÓQUEI EM CAMPO

FINALMENTE UMA VITÓRIA

Após dez jornadas sem sentir o sabor da vitória, a turma de hóquei em campo da Académica de Espinho conseguiu esse objectivo no último jogo do campeonato, ao vencer por 2-0 o Vilanovense, equipa que ganhou aos espinhenses na primeira volta (3-2) e para a Taça de Portugal (6-1).

Para tanto, bastou que o técnico José Catarino fizesse alinhar uma equipa «sem olhar ao bilhete de identidade» dos atletas, demonstrando que se as suas intenções fossem unicamente a conquista de pontos, a classificação da Académica teria sido bastante melhor.

Pese a «veterania» da equipa (a média ultrapassaria em muito os 30 anos...), a Académica só nos dez minutos iniciais sentiu algumas dificuldades e poderia mesmo obter melhor resultado não fossem dois remates terem levado a bola ao poste e um avançado, depois de ultrapassar o guarda-redes, ter ficado isolado mas sem o «stick» para marcar o golo.

Sob a arbitragem, (sem problemas), de Eduardo Gonçalves e Mário Faria, a Académica alinhou com Alberto: Peters, Jesus, Justino (Vilas) e Beto; Alex, Miro e Catarino (José Mendes); Meneses, Agostinho e Vieira.

Marcou de grandes penalidades Miro, que com Alex, constituíram o duo mais saliente num conjunto em que todos cumpriram.

Os espinhenses terminaram em sétimo lugar, com 31 pontos (5 vitórias, 3 empates e 10 derrotas).

CONFRATERNIZAÇÃO ANUAL

No próximo sábado, em Ponte de Lima, os atletas da Académica local têm a sua confraternização anual, com um jogo entre os «novos» e os «velhos» e um almoço.

TORNEIO DE PARAMOS

4.ª jornada – Águias de Paramos-Corredoura, 0-1; Lobos do Mar-Flor Cinzenta, 2-2; Quinta de Paramos-Juventude, 1-1; Armas Reais-Lomba, 1-1; Atlético-Gulhe, 3-1.

Pontuação – 1.º – Atlético, 4 jogos e 8 pontos; 2.º – Corredoura, 4-7; 3.º – Quinta de Paramos, 4-6; 4.os – Lobos do Mar, Águias de Paramos e J uventude, 4-4; 7.os – Flor Cinzenta e Armas Reais, 4-3; 9.º – Lomba, 4-1; 10.º – Gulhe, 4-0.

TORNEIO COMPLEMENTAR

O Sp. Espinho desloca-se domingo a Santa Maria da Feira, a fim de defrontar o Feirense, em mais uma jornada do Torneio Complementar. No último fim-de-semana, os «tigres» folgaram, enquanto que o Feirense e Lourosa se bateram, empatando a duas bolas.

Neste momento, a classificação é a seguinte:

SÉRIE B

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Feirense	2	1	1	0	4-3	3
Espinho	2	1	0	1	4-3	2
Lourosa	2	0	1	1	3-5	1

RESERVAS

As reservas do Sp. Espinho foram derrotadas pelo Beira Mar, por grandes penalidades, no final do Campeonato Distrital da categoria.

No termo do desafio, registava-se um empate a duas bolas.

HÓQUEI EM PATINS

ACADÉMICA NA FASE FINAL DO TORNEIO ENCERRAMENTO

Os seniores de hóquei em patins da Académica de Espinho foram aprados para a fase final do Torneio Encerramento, organizado pela Associação de Patinagem do Porto.

Os academistas deslocaram-se a Cucujães, derrotando o conjunto daquela localidade por 6-4.

A Académica alinhou e marcou: Brito; Fá, Vítor Lamoso (3), Eugénio, Arsénio (1), Alexandre (2), Nelo e Barbosa.

JOVENS

Também para o Torneio Encerramento jogaram os infantis e os iniciados, ambos defrontando o Académico do Porto. Os primeiros perderam por 2-4 e os segundos venceram por 2-1.

Linha dos infantis: Bessa; Rui, Miguel, Daniel (1), Mário (1), Monteiro e Viseu. Linha dos iniciados: Vítor; Manuel (1), Valdemar, Casal (1), Basílio, Martins, Valdemar e Rui.

NÚMEROS DA SORTE

Lotaria de 30/5 – 1.º prémio, 9608; 2.º prémio, 25 226; 3.º prémio, 15 860.

Totoloto de 31/5 – 6 – 10 – 15 – 16 – 24 – 26 + 2

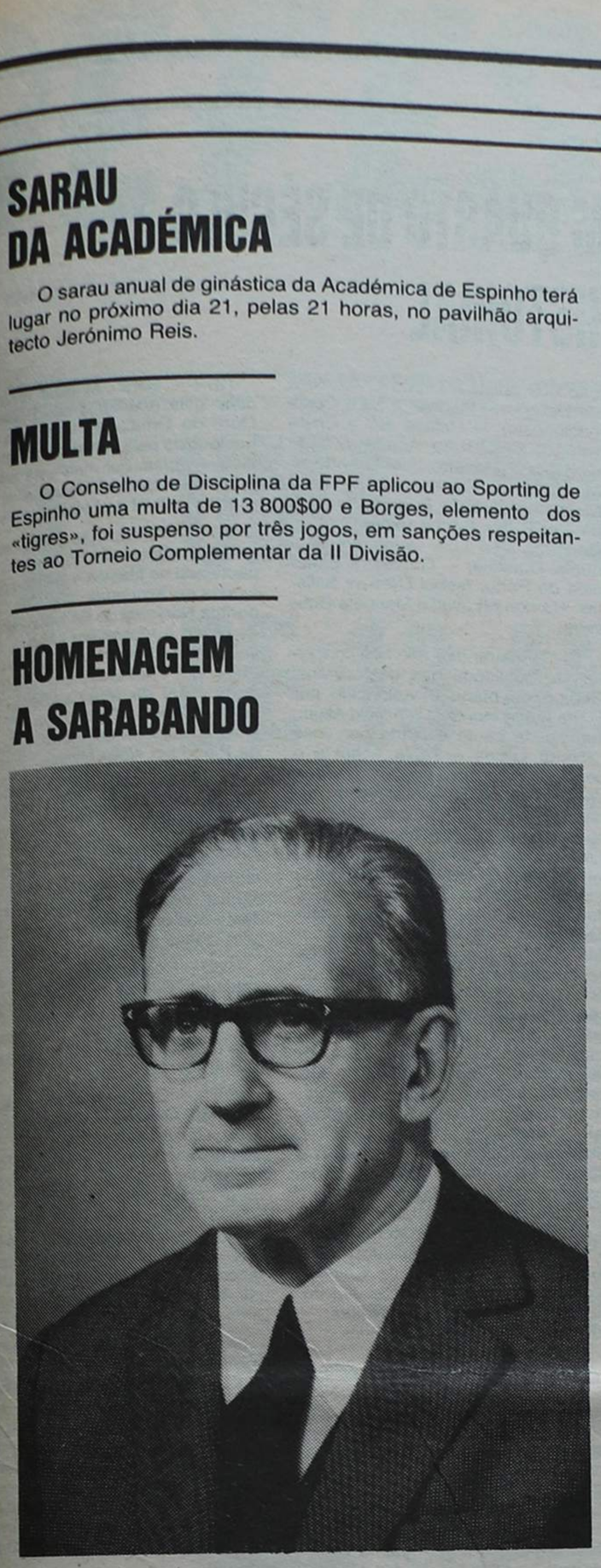
SARAU DA ACADÉMICA

O sarau anual de ginástica da Académica de Espinho terá lugar no próximo dia 21, pelas 21 horas, no pavilhão arquitecto Jerónimo Reis.

MULTA

O Conselho de Disciplina da FPF aplicou ao Sporting de Espinho uma multa de 13 800$00 e Borges, elemento dos «tigres», foi suspenso por três jogos, em sanções respeitantes ao Torneio Complementar da II Divisão.

HOMENAGEM A SARABANDO



Por motivo de força maior, tornou-se necessário antecipar para a semana de 16 a 21 deste mês as realizações com as quais se pretende homenagear João Sarabando.

João Evangelista Vieira Sarabando foi brilhante jornalista, tendo colaboração dispersa por dezenas de publicações. Foi sobretudo no jornalismo desportivo que se destacou e, ao longo da sua carreira, falou também amiudada e entusiasticamente dos clubes espinhenses, nomeadamente em «A Bola» e em «O Norte Desportivo».

Das realizações no âmbito desta homenagem, sublinhamos uma sessão solene no dia 21, às 17.30 horas, no salão cultural da Câmara de Aveiro.

PORTUGAL NO MUNDIAL

Depois do desafio de anteontem, terça-feira, com a Inglaterra, no qual ganhou por 1-0, Portugal volta a jogar sábado, às 23 horas, desta feita com a Polónia. Quarta-feira, 11, também às 23 horas, defronta Marrocos. Como já deve saber, estes jogos são transmitidos em directo pela RTP-1.

Para melhor identificar os jogadores quer de Portugal, quer dos dois adversários que ainda defrontará nesta fase, deixamos de seguida o número que lhes foi atribuído e com o qual se apresentarão sempre em campo:

Portugal — 1, Bento; 2, João Pinto; 3, Sousa; 4, Ribeiro; 5, Álvaro; 6, Carlos Manuel; 7, Jaime Pacheco; 8, Frederico; 9, Gomes; 10, Futre; 11, Bandeirinha; 12, Jorge Silva; 13, Morato; 14, Jaime Magalhães; 15, Oliveira; 16, José António; 17, Diamantino; 18, Sobrinho; 19, Rui Águas; 20, Inácio; 21, André; 22, Damas.

Polónia — 1, Mlynarzyk; 2, Przybys; 3, Zmuda; 4, Ostrowski; 5, Wojcicki; 6, Matsysik; 7, Tarasiewicz; 8, Urban; 9, Karas; 10, Majewsky; 11, Smolarek; 12, Kazimierski; 13, Komornicki; 14, Kubicki; 15, Buncol; 16, Palasz; 17, Zgutzscynski; 18, Pawlak; 19, Wandzik; 20, Boniek; 21, Dziekanowski; 22, Furtok.

Marrocos — 1, Ezaki; 2, Kalifa; 3, Abdelmajide; 4, Mostafa; 5, Noreddine; 6, Abdelmajid; 7, Mustapha; 8, Abdelaziz; 9, Abdelkarim; 10, Mohammed; 11, Merry Mustapha; 12, Salahdine; 13, Abdelfettah; 14, Lahcen; 15, Monsif; 16, Azzedine; 17, Abderrazak; 18, Sahil Mohammed; 19, Fadel; 20, Abdellah; 21, Soulaimani Abdelaziz; 22, Mouddani Abdelfattah.

Classificados

ALUGUERES

DÁ-SE À EXPLORAÇÃO – Casa junto à Estrada Nacional n.º 109, em Silvalde, para vários ramos de comércio. Pronta a funcionar. Informações no Café Ilhéus (junto ao apeadeiro de Silvalde) de preferência à noite – Telef. 722024.

ALUGA-SE – Casa para comércio (só restaurante ou café) com pequena habitação anexa. Telefone 720244.

CASAL de Lisboa pretende alugar por tempo limitado, um apartamento com dois ou três quartos e garagem. Dar informações de local e preço para o telefone 721972.

ADVOGADOS

FERNANDO GUIMARÃES – Rua 19, n.º 297 – 4500 ESPINHO – Telef: 723731.

BOA MESA

A VARINA – Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 – ESPINHO – Telef. 724630.

EMPREGO

MENINA COM 15 ANOS – Oferece-se para empregada de balcão. Contactar: Paula Cristina Pereira Abreu – Rua 1 A n.º 116 – Espinho Telf: (P.F.) 722916

EMPREGADA PARA CABELEIREIRA – Precisa-se com prática. Contactar Telf: 724237.

MOTORISTA – Oferece-se com carta de condução ligeiros e pesados. Telef. 721869 – Espinho.

PRECISA-SE – Para adega e restaurante «Cristal» – Rua 8 n.º 463 – de cozinheiro ou cozinheira como sócio (a) ou a dia, e de meninas para trabalhar na cozinha e nas mesas.

ENSINO

EXPLICAÇÕES – Traduções – conversação – a todos os níveis Francês e Inglês. Prof. Eduardo Gomes – Telefs: 721451 e 720654.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES – Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9, n.º 205 – 2.º Esq.º – Telef. 721710.

MATOS VIEGAS – Médico Estomatologista. Doenças de boca e dentes. Rua 19, n.º 364 – 1.º Dt.º – Telef. 721024 – 4500 ESPINHO.

DR. RICARDO ROMEIRA – Médico especialista em doenças do coração. Carreira hospitalar – C.H.A.N.. Ordem dos Médicos. Consultórios: Esmoriz – Castanheiros – Telef. 72579 – ESPINHO – Policlínica – Rua 14, n.º 437 – Telef. 723398 – S. JOÃO DA MADEIRA – Av. B. Araújo, 91-1.º Esq.º – Telef. 27864 – Dias úteis, das 14 às 20 horas.

SERVIÇOS

ESTOFADOR – Remodelação e conserto em estofos. Assentos de motos. Rua 11, n.º 91 – 4500 ESPINHO.

SE NÃO TEM SEGURO (Multiriscos) do seu recheio de habitação e quer ser atendido a qualquer hora, contacte AGOSTINHO MACHADO, mediador de seguros a tempo inteiro. Rua 18, n.º 71, 1.º esq., telefone 721972.

MENSAGENS

ASTRÓLOGO – Resolve todos os seus problemas (sentimentais, negócios e saúde). Astrólogo E. Gomes. Telefs: 721451 e 720654.

TRESPASSES

MAGNÍFICO ESTABELECIMENTO – Trespassa-se. Piso duplo, r/c e cave. Construção recente. Junto à Estação. Renda acessível. – Telef. 725157.

PASSA-SE LOJA VAZIA – Para qualquer ramo. Na Avenida 24, n.º 225. Contactar telefs. (056)63245 ou 63326.

ESTABELECIMENTO C/HABITAÇÃO – Passa-se c/alvarás de Casa de Pasto, Taberna e Mercearia. Rua do Sisto – Silvalde, Espinho. Telef: 722092.

ADEGA E RESTAURANTE: – No melhor local de Espinho. Telefone 724833 ou/e 722709.

VENDAS

VIVENDA – Com 300 m2 de área mais arrumos de 70 m2 e quintal, 7000 contos – Telef. 720325.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES – Simon – Soc. Imobiliária do Norte, Sarl – Rua 28, n.º 574 – Espinho – Telef. 725454.

TERRENO – Vende-se em Anta. Com 2 frentes. Contactar telef. 722368.

VENDE-SE GARAGEM INDIVIDUAL – Fechada com porta, lugar para 2 carros. Também serve para armazém. Falar na Rua 24, n.º 229 – 1.º Direito, telefone 722879.

VENDE-SE ANDAR NA RUA 24 – 3 quartos espaçosos, sala comum espaçosa, escritório, despensa, cozinha, hall com armários, marquise grande, 2 quartos de banho, corredor da entrada com armários. Vende o dono na Rua 24, n.º 229 – 1.º Direito – telefone 722879, em Espinho.

VENDE-SE OU TROCA-SE – Toyota Corolla (ano de 1974), mini-Honda quase nova, bicicleta de corrida italiana. Contactar pelo telefone 724396.

VENDE-SE OU TROCA-SE – Terreno em Paramos por apartamento em Espinho. Telefone 720003 (depois das 18 horas).

FÁBRICA DE PAPEL E CARTÃO – Para qualquer ramo. Telefone 7642016.

VENDEM-SE Apartamentos com um, dois, três e quatro quartos, alguns dúplex, restantes divisões e garagem. Informa telefone 721972.

□

CLUBE ACADÉMICO DE ESPINHO

Avenida 8, n.º 1096 — Telefone 724030
4500 ESPINHO

EXPLORAÇÃO DO BAR

Avisam-se os interessados que este clube aceita propostas em carta fechada para exploração até 15 de Julho próximo.

As condições estão afixadas na sede a partir de 9 do corrente.

ANÍBAL DE CASTRO LACERDA

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, neto e demais família, muito sensibilizados e reconhecidos, vêm agradecer, por este ÚNICO MEIO, a todas as pessoas que assistiram ao funeral e/ou à missa do 7.º dia do saudoso extinto e ainda a todos os que, de qualquer modo, lhes manifestaram o seu pesar.

ANTÓNIO ALBERTO ALVES

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Sua família vem, por este meio, comunicar que manda rezar uma missa pelo 2.º aniversário do falecimento do seu ente querido, ANTÓNIO ALBERTO ALVES, no próximo dia 14, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem comparecer ao acto.

MARIA MOREIRA SILVA RIBEIRO

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer, muito sensibilizada, a todas as pessoas que, de alguma maneira, manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta. Participa que a missa do 7.º dia será rezada quinta-feira, dia 5, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece às pessoas que possam assistir a esta celebração.

CÉSAR MIRANDA

MISSA DO 6.º ANIVERSÁRIO

Sua família vem, por este meio, participar a todas as pessoas que manda celebrar missa do 6.º aniversário, por alma do saudoso extinto, dia 10, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todas as pessoas que possam comparecer.

ROSA ZÉLIA VITA DE OLIVEIRA

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Sua família vem, por este meio, comunicar que manda celebrar missa, por alma da saudosa extinta, no próximo dia 7, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece às pessoas que possam participar neste piedoso acto.

CLARIANO FERREIRA DE ALMEIDA

5 ANOS DE ETERNA SAUDADE

Sua esposa, filhos e genro comunicam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar missa do 5.º aniversário, no próximo dia 9, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

«DONA GENCIANA» ESTÁ AÍ

O cinema português continua a percorrer a sua difícil caminhada, entre obstáculos financeiros e escolhas comerciais, tentando ultrapassar a indiferença ou mesmo o desprezo generalizados, no sentido de se tornar um cinema capaz de satisfazer o público do seu país e, consequentemente, de se internacionalizar.

Pontuado por nomes conceituados (Manoel de Oliveira, José Fonseca e Costa, Paulo Rocha, António Pedro Vasconcelos, António Macedo, Eduardo Geada), abrilhantado por algumas películas que, de facto, fogem às regras («O Lugar do Morto», de António Pedro Vasconcelos; «Kilas, o Mau da Fita», de Fonseca e Costa, «Soulier de Satin», Manoel de Oliveira: «Ilha dos Amores», Paulo Rocha, (este último ainda não exibido no circuito comercial português) o panorama do moderno cinema português continua a ser fraco e irregular, apesar dos esforços de alguns cineastas e das suas co-produções internacionais, única solução viável de realizar filmes, fugindo à regra dos 25 mil contos do I.P.C..

As razões que o cinema nacional continua a ser uma indústria fraca são, de resto, múltiplas. Desde o ensino elitizado ou escasso de meios, aos custos elevados das produções, do proteccionismo do I.P.C. à falta de investimentos independentes e de apostas de qualidade com qualidade regular.

Apesar de tudo, de tempos a tempos lá estreia mais um filme de assinatura portuguesa. Deste vez, uma película de Eduardo Geada, «Saudades para Dona Genciana», adaptada de uma obra de José Rodrigues Miguéis. Um filme que já está a ser polémico por algumas cenas ousadas e, claro por ser português. É o próprio Geada quem afirma: «O facto de as pessoas se escandalizarem com tais cenas só mostra provincianismo. As chamadas cenas ousadas existem no meu filme porque há um clima erótico que as justifica e que seria hipócrita não assumir, de resto, ninguém se escandaliza com cenas ousadas nos filmes estrangeiros».

Quanto à qualidade do cinema português, este realizador é da opinião que «é fundamental reconciliar o público com o cinema português, mas isso não deve ser feito à custa de não importa o quê. A via para isso passa pela qualidade e independência das opções estéticas do realizador, pelo desenvolvimento de uma política de apoio à produção por acordos entre a televisão e o cinema».

Filomena Nunes

ACADEMIA DE MÚSICA: UM QUARTO DE SÉCULO DE EXISTÊNCIA E UM RICO HISTORIAL

Vinte e cinco anos são passados desde que a Academia de Música foi fundada. A efeméride está a ser condignamente comemorada e o nosso jornal tem acompanhado esse programa. O que nas nossas páginas faltava fazer era um relance pelo rico historial da instituição. É o que hoje concretizamos aqui nesta página de cultura e histórica:

1959-1960 – Forma-se no n.º 307 da Rua 19, o embrião musical da futura ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO. Ali funcionam as disciplinas: piano, violino, acordeão, história da música e acústica, solfejo e ballet.

A partir de Outubro principiam os contactos com o Ministério da Educação e Fundação Calouste Gulbenkian.

1961 – Em Maio nasce a ACADEMIA DE MÚSICA. São seus fundadores o Eng. Manuel Baptista, Presidente da Câmara Municipal da época e o prof. Mário Neves. Colaborou, também, activamente neste projecto a Dr.ª Gilberta Paiva. Fica então instalada na Rua 19, n.º 723, onde ainda hoje funciona.

Funcionamento do 1.º Jardim Escola especializado.

Concerto inaugural da Academia de Música com a Orquestra Sinfónica do Porto sob a direcção do maestro Silva Pereira.

Neste 1.º ano de actividade foi esta Academia visitada pela Orquestra da «Fundação Musical dos Amigos das Crianças» de Lisboa e da Orquestra de Câmara, dirigida pelo Maestro Haydn Beck. Várias audições dos alunos desta Academia.

1962 – Criação dos Institutos de Francês e Alemão que, pela primeira vez, passam a funcionar em Espinho. Junho – Audição final – no Salão Nobre do Casino.

1963 – Criação do Instituto Britânico que, pela primeira vez, passa a funcionar em Espinho. Neste ano a Academia criou os «Recitais da Primavera» onde, nesse âmbito, deu um concerto o famoso pianista Harry Datyner acompanhado pela Orquestra de Câmara da Gulbenkian, para além de vários concertos efectuados por professores.

Pela primeira vez realizou-se a Festa de Natal do Jardim Escola.

Palestra por Jorge Constant Pereira.

Audição Final – no salão nobre do Casino.

1964 – Publicação do Boletim Informativo «os três anos da Academia».

1.ºs exames oficiais. Intercâmbios escolares.

Sessões de cinema Alemão para crianças.

1.º Festival de Música de Verão, que reuniu os seguintes artistas: – Orfeão de Espinho e Orquestra de Câmara do Porto, sob a direcção do prof. Mário Neves; Companhia de Bailado da Fundação Gulbenkian; – Violinista Vasco Barbosa, acompanhado pela pianista Grazi Barbosa; – Pianista Theodora Howell; – Orquestra de Câmara da Fundação Gulbenkian, sob a direcção do maestro Adrian Sunshine; – Orquestra Sinfónica do Porto, sob a Direcção do Maestro Silva Pereira, sendo solista o Violoncelista Ramon Miravall.

1965 – Concurso Parnaso (Porto) – concorrem vários alunos desta Academia. Continua em fase crescente de aceitação por parte da população do trabalho desenvolvido por esta Academia. Continuam os exames oficiais. Audição Final com distribuição de prémios. 2.º Festival de Música de Verão, com os artistas que se mencionam: – Helena Sá e Costa (piano); – Madalena Sá e Costa (violoncelo); – Quarteto de Cordas do Porto; – Carlos Fontes; – Cunha e Silva; – José Luís Duarte; – Carlos Figueiredo; – Orquestra de Câmara da Gulbenkian, maestro: Urs Voegelin; – Maria Teresa Paiva Xavier (piano).

1966 – Continua o trabalho de desenvolvimento da Escola na região. Aumento substancial do número de alunos. Audição final e entrega de prémios. Realiza-se a 3.ª edição do Festival de Música de Verão, desta vez com a presença dos artistas: – Fernanda Mella/Florinda Santos; – Helena Sá e Costa (piano); Madalena Sá e Costa (violoncelo); Orquestra Sinfónica do Porto; – Solista Ramon Miravall; – Maestro Silva Pereira; – Hélia Torres; – Natália Clara.

1967 – Os Cursos de Línguas afirmam-se cada vez mais. Neste ano a Academia realiza várias audições de alunos durante o ano. Exames Oficiais. Uma vez mais, organiza-se o 4.º Festival de Música de Verão com os seguintes artistas: – Gerardo Ribeiro (violino); – Manuela Araújo (piano); – Fernanda Rovira; – Maria do Carmo Gomes; – Helena Sá e Costa (piano) – Madalena Sá e Costa (violoncelo); – Edgar Wilson (piano); – Grupo Gulbenkian; – (Maestro: G. Rivoli).

1968 – O Festival de Música de Verão conseguiu, com a sua regularidade e alta qualidade dos artistas intervenientes, despertar para o gosto do concerto, para o hábito de ouvir boa música, a população de Espinho. Realiza-se o 5.º Festival. Desta vez apresentam-se os artistas: – Alice Miravall (canto); – Marília Viana; – Edgar Wilson (piano); – Helena Sá e Costa (piano); – Madalena Sá e Costa (violoncelo); – Grupo Gulbenkian de Bailado; – Orquestra Sinfónica do Porto; – (Maestro Silva Pereira).

Neste ano o Pianista Fausto Manuel Neves deu um recital. O Duo de Berlim (violino e piano) também deu um concerto. Houve também um Colóquio Musical por Maria Fernanda Mella.

1969 – Concurso Parnaso (Porto) – participação de alunos da Academia. Intercâmbios Escolares. Audições várias. Concertos pela Pró Arte (piano e canto), pelo Duo de pianistas «Méri – Hirschburger». Espectáculo de poesia, luz e som – Menestreis D'Eganus. 6.º Festival de Música de Verão pelos artistas: – Helena Sá e Costa (piano); – Madalena Sá e Costa (violoncelo); – Edgar Wilson (piano); – Lídia de Carvalho; – Helena Matos; – Menestreis d'Eganus; – José Oliveira Lopes (canto); – Fernando Jorge Azevedo (piano); – Orquestra de Câmara da Gulbenkian; – Maestro: Gianfranco Rivoli; – Orquestra Sinfónica do Porto; (Maestro: Silva Pereira).

1970 – Nova edição do Concurso Parnaso (Porto) a que concorrem alunos desta Academia. Recital de Piano por Adriano Jordão. Audição final e entrega de prémios. Audição final e vários espectáculos da classe de Ballet. Realiza-se o 7.º Festival de Música de Verão, pelos artistas: – Maria José Morais (piano); Madalena Sá e Costa (violoncelo); – Helena Sá e Costa (piano); – Mozes Seguerra; – Isabel Rocha (piano); – Adriano Jordão (piano); – Instrumentistas de Câmara do Porto; Maestro: Gunther Arglebe; – Maria Amélia Abreu; – Melina Rebelo; – Orquestra Sinfónica do Porto; (Maestro: Silva Pereira),

1971 – Continuam os Intercâmbios escolares. Grande desenvolvimento da classe de Ballet que dá vários espectáculos durante o ano e uma audição final. Entrega de prémios e diplomas e audição dos alunos. Realiza-se o 8.º Festival de Música de Verão com os artistas: – Orquestra de Câmara da Gulbenkian; Solista: Martin Wilson, Maestro: Charles Ketcham; – Grupo Gulbenkian de Bailado; – Ópera em Concerto; (Maestro: Gunther Arglebe); – Concerto Coral (Maestro: Gunther Arglebe); – Isabel Delerue (violoncelo); – Maria Teresa Paiva (piano); – João Nogueira; – Olga Prats (piano); – Orquestra Sinfónica do Porto; (Solista: Fausto Manuel Neves, Maestro: Silva Pereira).

1972 – Recital de piano a quatro mãos pelos artistas Fernanda Adelina Soares e Inger Sodergren. Audições várias. Realiza-se o 9.º Festival de Música de Verão, com a participação dos artistas: Grupo Gulbenkian de Bailado; – Madalena Sá e Costa (violoncelo); – Helena Sá e Costa (piano); – Orfeão Académico de Coimbra – (Maestro: Joel Canhão); – Maria Tereza Xavier (piano); – Alice Miravall (canto); – Eduardo Lucena (flauta) Isabel Rocha (piano); – Trio Delerue: José Luís Delerue; – Manuela Gouveia; – Orquestra Sinfónica do Porto, Isabel Delerue Solistas: Ramon Miravall e Manuela Gouveia).

1973 – Durante o ano três concertos de qualidade que destacamos: Recital de piano e violoncelo por Maria Luísa Monteiro e Arnold Allum; Recital de canto e piano por José Oliveira Lopes e Tania Achot e o concerto pelo Coro da Universidade de Lisboa dirigido pelo Maestro Fernando Eldoro. Neste ano atinge a sua décima edição consecutiva o Festival de Música de Verão. É tempo para um breve balanço: Realização pioneira a nível de província, demonstrou não só a grande vitalidade e força de trabalho desta Academia como a possível e tão falada descentralização cultural, depois de se vencer algumas dificuldades que vão desde as financeiras até ao material humano necessário. Participaram, neste 10.º Festival os seguintes artistas e agrupamentos: – Orquestra Sinfónica do Porto (Solista: Manuela Bigail, Maestro: Silva Pereira); – Helena Sá e Costa (piano); – Madalena Sá e Costa (violoncelo); – Ramon Miravall; – Fernando Jorge Azevedo (piano); – Ciclo Portuense de Ópera (Gunther Arglebe e José Castro); – Adriano Jordão (piano); – Grupo Gulbenkian de bailado; – Florinda Santos; – Fernanda Salema (piano); – Orquestra de Câmara do Porto; – Maurício Dias Noites; – Eduardo Lucena; – Haydn Beck.

1974 – Neste ano deram recitais os artistas: Pianistas Fausto Neves e Teresa Mendonça e a violoncelista Gisela Neves. Audições várias. Espectáculos da classe de Ballet desta Academia. Audição Final. Realização do 11.º Festival de Música; participam: – Orquestra Gulbenkian (Maestro: Michel Tabachnil); – Manuela Bigail (canto); – Jaime Mota (piano); – Orfeão da Madalena (Maestro: José Castro); – Orquestra Sinfónica do Porto (Maestro: Gunther Arglebe); – Eduardo Lucena (flauta)– Fernanda Salema (piano).

1975 – Intercâmbios Escolares. Concerto pela Orquestra Pró-Arte. Colóquio dirigido por Angela Presutto da Gama. Recital de Piano e Violoncelo por Fausto Neves e Gisela Neves. Recital de Piano por Armando Mota. Audição final. Espectáculos da classe de Ballet. Realização do 12.º Festival de Música de Verão (já com muitos obstáculos financeiros) em que participaram: – José Oliveira Lopes (canto); – Tania Achot (piano); Pineiro Nagi (guitarra); – Dulce Cabrita (canto); – Maria Teresa Paiva (piano).

1975 – Audições Várias. Entrega de diplomas e audição dos alunos premiados. Organização do 13.º Festival de Música de Verão, com os artistas: – Maria Teresa Paiva; – Fernanda Rovira; – Maria José Sousa Guedes (piano); – Fausto Neves (piano); – Carlos Franco (flauta); – Regina Vasconcelos (piano); Vítor Oliveira: – Noémia Brederode; – Orquestra Gulbenkian (Maestro: Silva Pereira); – Franco Pezzullo; – Adácio Pestana; – Álvaro Machado; – Christa Rupert; – Lurdes Santos; – Helena Matos.

1977 – Sarau Musical levado a cabo pela Academia nas Bodas de Ouro do Orfeão de Valadares. Espectáculos pela classe de Ballet. Audições várias. Por manifesta falta de apoio financeiro não foi possível realizar o Festival de Música de Verão.

1978 – Participação desta Academia na «Operação Pirâmide». Espectáculo de Música e Bailado pelos alunos da Academia. Visita da Companhia Nacional de Bailado. Recitais de Piano e Violino por Lídia de Carvalho e A. Meneres Barbosa e de Piano por Fausto Neves, no Dia Internacional da Música. Ballet Gulbenkian. Ciclo «Panorâmica da Música Portuguesa de Tecla» – Recital de Piano por Nella Maissa.

1979 – Concerto com a participação da Oficina Musical do Porto e por Jorge Peixinho. Intercâmbios escolares. Recital de Piano por Álvaro Teixeira Lopes. Recital de Canto por Manuela Bigail acompanhada por Jaima Mota (piano). Participação desta Academia na FIL. Espectáculo pela classe de Ballet.

1980 – Recital de piano por Paulo Salvador. Recital de piano e violoncelo por Ivete Rebelo e Gisela Neves. Audições várias. Espectáculo pela classe de Ballet. Concerto pela Camerata Lizzy.

1981 – Comemorações dos 20 anos da Academia. Concerto pela Orquestra de Câmara do Porto dirigida pelo Maestro A. Pereira de Sousa, sendo solista o cantor José Oliveira Lopes. Recitais de piano por Fausto Neves e Paulo Salvador. Digressão desta Academia à América do Sul tendo aí efectuado concertos os prof. Alice Miravall, Manuela Bigail, Mário Neves e Delmary Neves. Espectáculo pela classe de Ballet.

1982 – Dia da Cidade – Sarau Comemorativo pela Academia de Música. Intercâmbios Escolares. Concerto pelas pianistas Ursula Fuhrmann e Helmut Hirscbruger. Audições várias. Espectáculo pela classe de Ballet. Participação activa desta Academia na formação dum movimento tendente a reunir as Escolas Particulares de Música para discussão de assuntos ligados à actividade docente.

1983 – Espectáculo «Festa de Natal» pela Academia de Espinho. Audições várias. Audição Final. Espectáculo pelo Ballet no fim do ano lectivo.

1984 – Recital pelo pianista Fausto Neves. Dia da festa da Música – concerto por professores desta Academia. Audições várias. Espectáculo pela classe de Ballet.

1985 – Audição de Percussão por Carlos Voss. Concerto pela Orquestra Juvenil da Escola de Música e bailado de Linda-a-Velha.

Criam-se os 1.ºs Cursos Internacionais de Música de Verão. Consegue-se retomar a iniciativa que tanto prestígio deu a esta Academia – o seu Festival de Música de Verão, na sua 14.ª edição, com a participação dos seguintes artistas: – Alunos e professores desta Academia; – Orquestra de Violoncelos, num concerto de homenagem à grande Violoncelista Guilhermina Suggia; – Oficina Musical, com direcção de Álvaro Salazar; – Quarteto da Oficina Musical; – Alexandre Rodrigues (guitarra) – Jorge Moyano (piano) – Quarteto de Jazz de António Pinho Vargas; – Américo Aguiar (clarinete); – Madalena Sá e Costa (violoncelo); Fernanda Salema (piano) – Orquestra Sinfónica do Porto (Maestro: Gunther Arglebe).

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES – Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. – Apartado 39 – 4501 ESPINHO Codex – Telefone 721525

Membro do INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

Maquetagem da EMPES – Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83
Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ *Sai à quinta-feira*

PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX